

Gaia já tem Loja do Cidadão

pág. 3

Notícias de GAIA

Ano XXVI | n.º 499 | Quinzenal | 28 Maio 2011 | Director: Paulo Jorge Sousa | 0,25 euros



Mostra Educativa atrai gaienses



pág. 4

Olival Social inaugura creche



pág. 5

Especial Concelho

EMPRESAS DE SUCESSO

Entrevista com o presidente da INOVAGAIA, Miguel Santos

"Ajudamos a realizar um sonho"

- | Talhos Novo Prado
- | ISLA
- | Olival Social
- | Ciclo Coimbrões
- | EPRL
- | Escola Profissional do Infante
- | Gaiphedra
- | Colégio Nossa Senhora da Bonança
- | MasterCap
- | Luís Costa
- | KRIS
- | Clínica Dentária Marquês Sá da Bandeira



GENERALOPTICA
VILA NOVA DE GAIA

Lentes Progressivas
159€

Lentes Monofocais
59€

vale **20%**
DESCONTO
em óculos de sol

* Campanha exclusiva da loja de Gaia. Desconto válido com a apresentação deste recorte.

Avenida da República - VILA NOVA DE GAIA (junto à paragem de metro João de Deus) - Telef. 223 757 718

8.ª Gala da Associação Futsal Popular de Gaia

Começa já a ser uma tradição as galas do desporto e cultura da Associação Futsal Popular de Gaia. Assim foi mais uma vez, num palco de eleição que não deixa de ser o Cine Teatro Brasão, em Valadares.

Alguns galardoados de peso, muitos convidados e amigos desta associação e uma casa que pode dizer-se cheia, para premiar quem, ao longo de muitos anos, tem servido o desporto e a cultura.

O último prémio a ser entregue foi da categoria 'Personalidade'. Desta vez foi para o vereador da Cultura de Vila Nova de Gaia e director-fundador do Fantaspporto. Já no palco, Mário Dorminsky recebeu o galardão das mãos do presidente da Assembleia Municipal, César Oliveira, que afirmou ser justa esta distinção, já que Dorminsky muito tem feito pela dinamização cultural do município.

O prémio 'Prestígio' foi para o 'bi-bota' de Ouro Fernando Gomes que, com emoção, agradeceu a distinção.

Os outros galardoados mais conhecidos foram Aurora Cunha recebeu o prémio 'Sociedade', Álvaro Costa o prémio 'Imprensa' e António Capelo o prémio 'Cultura', representado no dia por Pedro Aparício.

Seguiram-se os outros agraciados: Bock (o melhor marcador da Liga



Orangina) recebeu prémio 'Carreira'; equipa feminina do Colégio de Gaia com o prémio 'Mérito Desportivo'; Fernando Pereira (atleta para olímpico de Boccia) 'Modalidades Amadoras; Bombeiros Voluntários de Valadares agraciados com o prémio 'Solidariedade'; Rui Cunha (Ruizinho, jogador de futsal Miramar-Valadares) prémio 'Revelação'; Hamilton (dirigente do Vilanovense) prémio 'Dedicação'; Rui Amaral (presidente do Miramar-Valadares) prémio 'Dirigismo'; Mareantes do Rio Douro prémio 'Colectividades'; Manuel Bernardo prémio 'Empresa'; e, finalmente, o prémio 'Associação Futsal Popular de Gaia foi atribuído a Manuel Sousa, da Escola de Futsal Ricardinho 10.

Esta gala foi abrilhantada pelos grupos de Dança e Brinca e os Pares de Danças de Salão da Associação Recreativa de Canelas. No intervalo foi servido um Porto de Honra com os patrocínios da Casa dos Profiteiros, Pão Quente Delu, Tina Doce e os arranjos florais que embelezaram o espaço estiveram a cargo da florista Doce Flor.

No final, o presidente da associação, Raul Martins, agradeceu a todos, afirmando "não haver diferença nos premiados, mas sim na simbiose bonita entre as figuras que abrilhantam a gala e os que, no dia-a-dia, ajudam a engrandecer o evento.

Raul Martins

CriAtivos 2011

A Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, em Valadares, está de parabéns. Participou no Festival CriAtivos, um programa que incentiva e apoia projectos relacionados com a resolução criativa de problemas, e o resultado não poderia ter sido melhor: os três primeiros prémios foram atribuídos respectivamente aos projectos S(ab)E(R), Poluição Que Não Se Vê e ConMat Júnior, na categoria "Resolução Criativa de Problemas da Comunidade".



Todos estes projectos foram desenvolvidos segundo uma metodologia de resolução de problemas em que o pensamento criativo, crítico e analítico são vectores estruturantes.

O 1.º - S(ab)E(R) - integra um espaço educativo de ensino-aprendizagem, apoiado pela biblioteca escolar, consistindo no apoio diário aos alunos do 3.º ciclo que, aí, aproveitam o seu tempo de estudo de forma construtiva e enriquecedora com monitorização proporcionada por um grupo de "jovens monitores" do Ensino Secundário que, voluntariamente, se disponibilizam a orientar o estudo dos colegas, supervisionado por professores que estão presentes durante as sessões e coordenado por Susana Silva.

O 2.º - Poluição Que Não Se Vê - aborda um novo tipo de poluição, resultante de todos os outros e que, afectando o ambiente, afecta também o homem e foi desenvolvido pelo 12.º A e coordenado por Mafalda Oliveira.

O 3.º - ConMat Júnior - tem como objectivo dinamizar, melhorar e incentivar a Comunicação Matemática nos jovens, assim como prepará-los para o futuro, e é da responsabilidade do 12.º C, coordenado por Lurdes Ribeiro.

Dois outros projectos receberam destaque nas categorias Escrita de Cenários Futuristas (Luis Vieira, do 7º D, com "Reviver é aprender a viver" e Prémio Melhor Fotografia para "Abraça e Acredita", do 12.º D.

O Festival CriAtivos 2011, organizado com o apoio da Universidade de Geórgia, teve lugar na Escola Secundária de Rio Tinto no dia 29 de Abril, contando com a presença de 370 jovens e 100 adultos.

A emoção de Álvaro Almeida dos Santos, director da Escola, ficou expressa nas suas palavras: "Parabéns aos nossos alunos que se têm envolvido, de forma apaixonada, aos professores que com eles têm colaborado, à Susana e a todos os membros da nossa comunidade educativa pelo seu apoio e encorajamento. Este é um momento extraordinário da nossa escola."

A cuidar de si desde 1978



Farmácia Rodrigues Rocha

Direcção Técnica

Dr.ª Maria Manuela Serra
Rodrigues M. Rocha

2.ª a 6.ª - 8h00 às 20h00
sábado - 9h00 às 13h00

* tensão arterial, peso e medida * testes triglicéridos, glicemia, colesterol total, PSA, ácido úrico * receituário geral e manipulados * puericultura, homeopatia, ortopedia, fitoterapia * dermocosmética, perfumaria * ervanária * lugar para seu carro * campanha troca de seringas * cartão cliente * hervanária * preocupação ambiental * recebemos os seus velhos medicamentos *

R. Tenente Valadim, 921 (Quatro Caminhos) Canidelo
4400-326 Vila Nova Gaia - Telefone: 227 811 871 - Fax: 227 818 247
farmrocha@clix.pt * www.sabemais.pt/farmrodriguesrocha.com



siga-nos
NOTÍCIAS DE GAIA jornal

t. 223 700 574 / 6 | f. 223 700 576

noticiasdegaia@net.novis.pt

www.noticiasdegaia.wordpress.com

Abriu a Loja do Cidadão

Balcão Multi Serviços servirá para tratar de documentos como o Cartão do Cidadão, ADSE, ou 2.ª via de Carta de Condução. Vice-presidente não esqueceu fecho da Repartição de Finanças dos Carvalhos



Já não precisa de passar a ponte para ir à Loja do Cidadão. Agora pode encontrar estes serviços no Arrábida Shopping, onde acaba de ser inaugurado um espaço semelhante. A 30.ª Loja do Cidadão do país está instalada no município.

Aqui poderá tratar de questões relacionadas com a alteração de morada junto de várias entidades; carta de condução (2.ª via, revalidações e alterações); balcão 'Vamos ter uma Criança'; Caixa geral de Aposentações; Serviços ACP; e, entre outros, ADSE. Há ainda balcões do Instituto de Registos e Notariado (onde pode tirar o Cartão do Cidadão e pedir registos predial, comercial e automóvel); do Instituto da Segurança Social (onde pode efectuar pedido de abono de família, requerer rendimento social de inserção e outras prestações sociais); e do Município de Gaia (onde poderá encontrar vários serviços da câmara ou de empresas municipais Gaiurb ou Águas de Gaia).

"Esta é uma boa iniciativa que os municípios devem abraçar, porque permite um bom acolhimento dos cidadãos e uma prestação de serviços com qualidade", salientou o vice-presidente da Câmara de Gaia, considerando este "passo do Estado fundamental do ponto de vista do respeito pelos serviços públicos e

pelos cidadãos utentes".

Marco António Costa aproveitou a presença do ministro da Justiça, Alberto Martins, para apelar à reabertura da Repartição de Finanças dos Carvalhos, que encerrou há poucas semanas. "O Estado entendeu fechar a única Repartição que está localizada no centro do concelho, muito longe das três outras existentes no centro da cidade, encerrando um serviço público que prejudica cerca de 100 mil cidadãos. Esta atitude não está na linha da racionalidade de recursos e meios que, hoje e aqui, os membros do Governo anunciaram a propósito da abertura da Loja do Cidadão", salientou o autarca gaiense, demonstrando que, afinal, "a intenção de reabrir um balcão das Finanças nesta Loja do Cidadão não era verdade".

Marco António Costa anunciou ainda a intenção de estabelecer contactos com os operadores de transportes no sentido de melhorar as ligações com o Arrábida Shopping e, assim, facilitar o acesso a todos os cidadãos.

Alberto Martins mostrou-se satisfeito com esta abertura, demonstrando "convergência feliz de vontades entre o Governo e o município de Gaia". Mas quanto ao apelo de Marco António, o ministro não se pronunciou.

Editorial

* Artur Villares

Então, e agora?

Não irei falar daquele inefável candidato eleitoral que, apesar de já estar no poder há uma catrefada de anos, não é responsável por nada. Não, a anedota agora é outra. Trata-se apenas de lembrar o ar compenetradamente crítico como vinham denunciando as aventuras sexuais e festivas do "conservador" Berlusconi, mesmo que o homem venha negando tudo e ainda nada se tivesse provado. Agora com o "socialista" do FMI é vê-los, os mesmos exemplares moralistas a encontrarem atenuantes às ofensivas do sr. Kahn, apelando ao estatuto de inocente até ser condenado, embarcando mesmo, não poucos, na inenarrável teoria da conspiração. Agora, como o Bush já não pode ser, a culpa deve mesmo ser do Sarkozy. E por falar em Bush, e se o dito fosse o que tivesse mandado arrumar com o líder terrorista da Al-Qaida daquela maneira? Apareceriam logo afrontados e indignados com o "cow-boy" do Texas. E agora com Obama? Ei-los caladinhos, obedientes e cheios de compreensão! São um divertimento!

Misericórdia ajuda Cercigaia

A Misericórdia de Gaia assinou, no passado dia 9 de Maio, um protocolo com a Cercigaia. O Banco de Material para Deficientes da Santa Casa vai disponibilizar cadeiras de rodas e outro material paramédico aos Utentes da Cercigaia. Este material é composto por cadeiras de rodas e outro material paramédico, para apoiar as crianças deficientes e inadaptadas que são acolhidas pela Cercigaia.

A Irmandade pretende ainda aumentar o equipamento deste Banco e proporcionar outras ajudas técnicas, cujo principal objectivo é satisfazer as necessidades das crianças deficientes que frequentam a Cercigaia.

O presente protocolo é válido por um período de cinco anos, durante os quais a Cercigaia compromete-se a zelar pela gestão e manutenção do material que agora recebe.

O Banco de Material para Deficientes da Misericórdia de Gaia é composto por equipamentos que foram doados à Instituição pela Fundação AGAPE, em Novembro de 2010.

No âmbito das suas actividades de solidariedade social, a Misericórdia de Gaia tem estabelecido, ao longo dos seus 82 anos de existência, parcerias com várias instituições de apoio social do município.



Mostra da Oferta Educativa e Formativa de Gaia atraiu gaienses

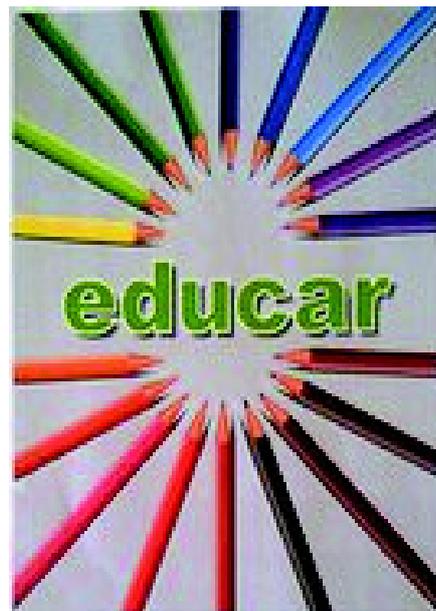
Escolas do concelho estiveram presentes e mostraram-se à sociedade civil. Diversidade dos cursos agradou aos visitantes

Durante três dias, esteve patente no Teatro d'Avenida a Mostra da Oferta Educativa e Formativa de Gaia - Educar, onde 42 instituições educativas e formativas, desde agrupamentos escolares do 1.º ciclo e escolas secundárias, até aos estabelecimentos de ensino superior, quer públicos quer privados marcaram presença.

Este evento foi organizado pelo pelouro da Educação e contou a exposição de entidades como a Fedapagaia, ISLA, Colégio Nossa Senhora da Bonança, Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Colégio de Gaia, Inova Gaia, Escola Profissional do Infante; Fundação Conservatório Regional de Gaia, Academia de Música de Vilar do Paraíso ou Ginásio Escola de Dança.

A aposta do município de Gaia nas políticas de educação assenta na articulação com as instituições de ensino. É neste contexto, de resto, que é promovida a "Educar", cujo objectivo é "proporcionar à comunidade educativa e à população em geral o contacto com a realidade da oferta educativa e formativa, sua dimensão e qualidade".

O evento ofereceu ainda a oportunidade de participar e assistir a diversas actuações no palco exterior ao Teatro d'Avenida, na Praça do Eixo Atlântico, de grupos vindos, por exemplo, do Colégio Internato dos Carvalhos, do Grupo de Dança da EB/2,3 Teixeira Lopes, da Escola Secundária Inês de Castro e da Escola Secundária



António Sérgio.

Os três dias de Mostra Educativa terminaram com um concerto de Pedro Abrunhosa.



Olival Social já inaugurou nova creche

A nova valência da Associação Olival Social já foi inaugurada. Trata-se da creche que alberga 66 crianças oriundas de Olival e freguesias circunvizinhas. Esta obra é fruto de uma candidatura ao Programa PARES e tem um valor total de 500 mil euros.



Aproveitando a presença do secretário de Estado da Segurança Social, o presidente da junta - e sócio numero 1 da Olival Social - sensibilizou o governante para o próximo projecto da associação: a construção do Lar. Depois do Centro de Dia e da Creche, o projecto só ficará concluído com esta valência. O projecto já está pronto, já há a licença de construção e, neste momento, o número de pedidos já preenche a totalidade do equipamento. Falta apenas o apoio financeiro para viabilizar o Lar.

Pedro Marques, mostrou-se satisfeito com a qualidade do serviço inaugurado, equiparado aos melhores, a nível europeu: "É com regozijo que constato que esta Creche está à altura das melhores por essa Europa fora e que está a prestar um bom apoio social às crianças desta freguesia e das circundantes".

Jovem morre após queda no quartel

Uma jovem que caiu de uma torre durante um exercício realizado no Regimento da Serra do Pilar, no âmbito do Dia da Defesa Nacional, acabou por morrer ao não resistir a traumatismo crânio-encefálico.

"O Exército confirma o falecimento da cidadã Ana Rita dos Santos Silva Lucas que se encontrava a cumprir as obrigações decorrentes da Lei, relativa à participação nas actividades decorrentes do Dia da Defesa Nacional, no Regimento de Artilharia n.º5, em Vila Nova de Gaia", refere uma nota de imprensa do porta-voz do exército, o tenente-coronel Hélder Perdigão. A jovem caiu de quatro a cinco metros de altura, quando o cabo onde fazia slide partiu.

A Ana Rita "foi prontamente assistida pelo INEM no local, tendo sido posteriormente encaminhada para o Hospital de Santo António, no Porto, tendo acabado por falecer pelas 16h45", acrescenta.

No comunicado, o Exército "expressa o seu mais profundo pesar à respetiva família" e reitera que procedeu à abertura de um inquérito para apurar as causas deste acidente.

O Ministério da Defesa Nacional "lamenta profundamente o acidente mortal ocorrido hoje, no Regimento de Artilharia n.º 5, em Vila Nova de Gaia, no âmbito das actividades de demonstração integradas no Dia da Defesa Nacional", determinando que "as actividades do Dia da Defesa Nacional fiquem suspensas até à conclusão desse inquérito".

Recorde-se que depois do serviço militar passar a ser voluntário foi instituído que todos os jovens compareçam numa unidade militar no Dia da Defesa Nacional e no ano em que completam 18 anos de idade.

Com esta acção pretende-se que os adolescentes sejam informados sobre o fazem as forças armadas e tomam contacto com os meios militares, tendo possibilidade de desenvolver actividades como escalada, rappel e slide.

Festa na Serra do Pilar

O Regimento de Artilharia n.º 5, sediado na Serra do Pilar, assinalou a passagem do 202.º aniversário, no passado dia 12, com uma série de cerimónias alusivas à efeméride.

As comemorações do Dia da Unidade decorreram durante toda a manhã na presença de um vasto conjunto de destacadas figuras militares e individualidades do concelho e da região. E foi precisamente a Luís Filipe Menezes que o Comandante do Regimento dirigiu uma palavra de apreço: "A vossa presença reflecte o bom entendimento e cooperação institucional entre a autarquia de Gaia, os seus órgãos autárquicos e o Regimento da Serra do Pilar. Faremos o que estiver ao nosso alcance para manter uma profícua e leal colaboração institucional. Uma saudação à população de Gaia à qual nos une mais de dois séculos de história", opinou, apesar do Vereador Mário Fontemanha ter representado o ausente presidente da câmara.

A cerimónia foi presidida pelo director Honorário da Arma de Artilharia e Comandante da Logística do Exército, Tenente-General Joaquim Formeiro Monteiro, a quem foram prestadas as honras militares pelas forças em parada.

O programa festivo contemplou também uma celebração eucarística, uma homenagem aos



mortos em Defesa da Pátria, a Imposição de Condecorações àqueles que se evidenciaram no desempenho das respectivas missões, a actuação

da Fanfara do RA5, demonstrações do Batalhão de Formação e do GAC/BrigInt, e, ainda, um almoço de confraternização.

INOVAGAIA - Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia

"Ajudamos a realizar um sonho"



Empreendedorismo. É uma palavra difícil de dizer e mais complicada ainda de colocar na prática. Mas há em Gaia um espaço privilegiado para a fomentar: a INOVAGAIA. Inaugurada em Setembro de 2009, em São Félix da Marinha, serve como Centro de Incubação para projectos tecnológicos diferentes. De jovens e não jovens. Gaienses ou não. Uma incubadora que impulsiona o início de vida, sempre minucioso, das empresas. O importante é não deixar cair por terra os sonhos. O 'Notícias de Gaia' esteve à conversa com o presidente da INOVAGAIA, Miguel Santos, para dar a conhecer um pouco melhor o funcionamento desta 'maternidade' empresarial. Quem sabe se não vai estimular novos empreendedores... é que, segundo os ensinamentos ancestrais, 'o sonho comanda a vida...

O que é a INOVAGAIA?

Por iniciativa da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a INOVAGAIA - Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia, foi constituída em Setembro de 2006 com a principal finalidade de construir, gerir e explorar

o Centro de Incubação de Base Tecnológica. É uma associação sem fins lucrativos, na qual se associaram ao município instituições de ensino superior: Universidade do Porto, a Universidade de Aveiro, o Instituto Politécnico do Porto, o ISLA, o IESF, o Instituto Jean Piaget e o ISPGAYA, associações: AEP, ANJE e ACIGAIA e empresas: o Grupo Mota-Engil, o Grupo Teixeira Duarte, o Grupo Soares da Costa e o Grupo Salvador Caetano. A crise económica que tem vindo a afectar o nosso país tem dificultado a gestão do Centro de Incubação pois a única fonte de rendimento da INOVAGAIA são os valores da prestação de serviço de incubação às empresas instaladas e os custos... são muitos. No entanto, temos conseguido manter uma taxa de ocupação a rondar os 90%, o que significa termos normalmente entre 24 a 26 salas ocupadas de um total de 28. A INOVAGAIA foi criada com o intuito de ajudar jovens, ou não jovens, a realizar os seus objectivos profissionais. Esta iniciativa representa uma alternativa extremamente interessante para quem pretende iniciar um novo projecto empresarial. Muitos chegam até nós apenas com a ideia de criar uma empresa e nós, INOVAGAIA, ajudamos a concretizar aquilo que são os seus objectivos de vida, quando estes passam pelo empreendedorismo. A Incubadora de ideias e empresas, presta o apoio específico e especializado aos projectos emergentes de base tecnológica, quer durante a sua fase inicial quer na fase de desenvolvimento da actividade empresarial. Na INOVAGAIA, o empreendedor encontra uma estrutura de suporte que presta apoio técnico ao nível da gestão, secretariado e apoio

jurídico. Para a elaboração do plano de negócio... por exemplo, um engenheiro não tem de o saber fazer, provavelmente não adquiriu essas competências financeiras ... mas nós temos uma equipa dotada deste conhecimento e que o disponibiliza a quem dele necessitar. Por outro lado, as 28 salas de incubação estão completamente equipadas: dois computadores, software informático, telefones, mobiliário... Estamos preparados para acolher ideias inovadoras e apoiá-las no seu desenvolvimento com vista à criação de empresas de sucesso.

Já recusaram alguma destas ideias?

Na INOVAGAIA já recusámos a incubação de algumas ideias que considerámos, à partida, que não tinham sustentabilidade ou cujo objecto social não se coaduna com os objectivos deste Centro de Incubação (CI). Recordo-me, por exemplo, de um jovem que queria criar uma escola de surf. Nós podemos ajuda-lo a criar o plano estratégico para desenvolver a escola de surf, mas não podemos acolhe-la no Centro de Incubação, pois não cumpre os requisitos mínimos, nomeadamente a não existência de uma base tecnológica.

Os projectos têm de ter alguma base tecnológica?

Sim. Têm de ter uma base tecnológica. Por vezes, as pessoas que nos procuram assustam-se um pouco com este conceito, pois associam este critério de admissão à criação de algo que ainda não existe. Não é isso. A tecnologia pode ser própria ou de outrem. Sendo que a sua actividade tem de estar baseada nessa tecnologia... que

MANUEL MONTEIRO PEREIRA
GRACINDA COELHO SANTOS
advogados

Rua Heróis da Pátria, 985 | 4410-001 Arcozelo VNG | Apartado 2085 | 4111-901 S. Félix Marinha - VNGaia
 Telef. 227 535 919 - Fax. 227 535 920 | Telem. 916 978 391 | Email: manuelmp-8251p@adv.oo.pt

poderá ser um software informático inovador ou um produto que está a ser desenvolvido a partir da INOVAGAIA. A tecnologia é vista desta forma. E a escola de surf não cumpre estes requisitos...

Nem mesmo a localização é a mais apropriada...

Nem mesmo a localização... se nós aceitássemos, estávamos, à partida, a prejudicar o promotor, o jovem. Segundo a nossa análise, a Escola de Surf deverá localizar-se próximo de uma instância balnear, local onde naturalmente as pessoas vão procurar este serviço. Ninguém iria para um pólo tecnológico procurar uma escola de surf. A análise ao mercado, aferindo as preferências dos consumidores e a consequente oferta das empresas, é também um apoio prestado pela INOVAGAIA.

Esse promotor tem de ser de Gaia?

O promotor da empresa não terá que ser um gaiense. No entanto, ao criar a empresa no Centro de Incubação, vai contribuir para acrescentar mais uma empresa ao tecido empresarial do concelho. A empresa passa a ser de Gaia, de São Félix da Marinha.

Se o pólo estivesse localizado mais próximo do centro da cidade teria outra dinamização?

Bom... aí estamos a falar de questões estratégicas. A estratégia empresarial para o município de Vila Nova de Gaia foi delineada há mais de 10 anos, quando esta equipa do dr. Luís Filipe Menezes chegou à câmara municipal. Foi desenvolvida uma estratégia de reorganização do território. Havia empresas localizadas na zona histórica, em zonas habitacionais e, portanto, teríamos de reorganizar o território concelhio. E nessa reorganização teríamos de dar resposta a todo o tipo de empresas. As nascentes, construindo, pelo menos, um CI e empresas pequenas situadas na zona histórica ou em zonas habitacionais, que por força disso teriam de abandonar o seu espaço. Também aqui o município de Vila Nova de Gaia encontrou uma solução de acolhimento para onde, rapidamente, as empresas se poderiam instalar... assim surgiu a solução do Parque Empresarial de Laborim (PEL) - propriedade da empresa LaborimMóveis - para onde, através de um protocolo celebrado entre a câmara de Gaia, a Laborim Móveis e o IAPMEI, qualquer empresa que por intermédio da câmara, ou mais especificamente da Amigaia, agência municipal de investimento que nasceu para apoiar todas as empresas de Gaia, se pretenda aqui instalar, durante os primeiros 18 meses beneficia de um desconto de 50% na renda. Imaginemos que a renda no PEL é cinco euros o metro quadrado, nos primeiros 18 meses será de apenas dois euros e meio. Portanto, encontramos aqui uma boa solução para empresas com necessidade de realocação. Após esses meses, poderão ficar por tempo indeterminado, embora já não beneficiando deste desconto. Para terminar, desenhamos três novos parques empresariais, sendo o de São Félix da Marinha tecnológico. Avancámos em primeiro lugar para o de São Félix da Marinha, para onde foi elaborada uma candidatura ao QREN que, inclusivamente, foi já aprovada e comunicada pela CCDR-N na



Miguel Santos (presidente INOVAGAIA) e Fernando Machado (director geral da INOVAGAIA)

comunicação social. Trata-se de um parque tecnológico de 20 hectares, onde se irão instalar fundamentalmente médias e grandes empresas.

Como por exemplo a TEGOPI...

Como a TEGOPI que se vai deslocar para São Félix da Marinha, ocupando cerca de nove hectares de terreno. Esta estratégia de reordenação de território permitiu encontrar soluções para quase todo o tipo de empresas. A INOVAGAIA foi a primeira face visível de toda esta estratégia empresarial, já que foi a primeira a ser construída. Foi a primeira pedra de um projecto desenhado a longo prazo e à qual se irão seguir muitas empresas...

Mas não respondeu. Seria ou não mais divulgada se estivesse instalada perto do centro da cidade?

É nosso entendimento que este CI, estando rodeado de grandes empresas, permite às startups e micro empresas nele instaladas, terem à partida muito mais probabilidades de sucesso... têm a possibilidade de conquistar grandes clientes - veja-se o caso da TEGOPI. Como esta virão outras grandes empresas, outras multinacionais, que se instalarão neste Parque Tecnológico. As pequenas empresas sediadas no CI têm ali um mercado fantástico, a dois passos, onde nem sequer terão custos de deslocação automóvel... um exemplo de racionalização de custos. Por outro lado, comparativamente com outros Centros de Incubação, não existem dificuldades de acessibilidades, muitas vezes causadas por trânsito automóvel.

As empresas instaladas no CI só podem lá estar dois anos...

O que está no contrato são dois anos, com a possibilidade de mais um para encontrar uma solução de acolhimento...

Mas também está no projecto do pólo empresarial, bem em frente ao CI, iria nascer um edifício capaz de os acolher após estes três anos. O que é certo é que a INOVAGAIA já foi inaugurada em finais de 2009 e, até agora, o edifício ainda não foi concretizado. O que vai acontecer a estas empresas?

Está previsto. Como lhe disse, o CI foi a primeira pedra de um grande projecto. A INOVAGAIA não está incluída na candidatura ao QREN apresentada para a construção do Parque Tecnológico. A INOVAGAIA foi, também ela, sujeita a uma candidatura, mas ainda ao Quadro Comunitário de Apoio 3, que foi aprovada, financiada e executada. Fechamos um ciclo, mas apenas o do CI. Tudo o resto faz parte desta nova candidatura ao QREN, nomeadamente a rotunda e a via de acesso já construídas... Em sede de candidatura está previsto no seio desta rotunda, a construção de um edifício nos próximos dois a três anos. Ou seja, assinado o contrato de concessão de incentivos com a CCDR-N, estamos em condições de continuar a Construção do Parque Tecnológico de São Félix da Marinha, incluindo o edifício que terá previsivelmente dois pisos. No piso zero poderemos ter serviços de apoio ao próprio parque tecnológico (bancos, correios, restaurantes). No piso superior, teremos salas para arrendar a empresas. Poderá esta ser uma solução definitiva para as empresas que actualmente estão no CI.

Como é a estrutura da INOVAGAIA?

A percentagem da Câmara de Gaia no fundo social da INOVAGAIA ronda os 85%. Os restantes 15% estão distribuídos pelas restantes 14 instituições. Com esta estrutura societária pretendeu-se associar o público alvo da INOVAGAIA que se encontra maioritariamente nas universidades - são esses que têm inovação, criatividade, tecnologia para criar novas empresas

Canalizações Leverense, Lda.

Canalizações, gás e aquecimento

R. Vales, 165 | 4415-682 LEVER | Telefone/ Fax: 227 650 971

Sofia Martins Sousa

Advogada

Avenida da Republica, 1711 S/L Esq. Tras. Sala 2
4430-206 Vila Nova de Gaia | Telf. 223 700 574
Email: sofiamartinssousa-49152p@adv.oo.pt

- à experiência de quem trabalha empreendedorismo há muitos anos - como é o caso da ANJE e da AEP que pode trazer inputs de conhecimento na área do empreendedorismo - e às empresas que se mostraram interessadas em novas tecnologias e que querem fazer desses promotores, dessas pequenas empresas, seus potenciais fornecedores. Querem obter inovação e conhecimento, externalidades positivas do investimento efectuado na INOVAGAIA. No plano executivo compete ao director geral, Dr. Fernando Machado, a definição da estratégia geral da INOVAGAIA bem como assegurar a sua implementação. Esta é a estrutura organizativa. No entanto, na direcção cada sócio tem um voto.

Aí não há maiorias...

Foi uma decisão do município. Caso contrário, eliminaríamos a intervenção dos outros associados, o que, na óptica da Câmara, não era o mais correcto. Por iniciativa do Sr. vice-presidente da Câmara Municipal de V. N. Gaia, dr. Marco António Costa - que tutela a participação do Município na INOVAGAIA - foi decidido na direcção cada sócio ter um voto. A Câmara assume a presidência e outros seis associados compõem a direcção da INOVAGAIA.

Mais de 100 postos de trabalho

Ao fim destes quase dois anos, qual é o balanço que faz da INOVAGAIA?

Os resultados são extremamente positivos: já nasceram no CI cerca de 32 empresas, facto que proporcionou a criação de mais de 100 postos de trabalho. Ora, tendo em conta estes números... obviamente que consideramos um sucesso! Provavelmente, algumas dessas 100 pessoas poderiam ter encontrado solução de emprego noutra local, mas grande parte não teria tido oportunidade de emprego, até porque são quase todos jovens que acabaram de sair das universidades. Fizemos um bom trabalho de criação de emprego que gostávamos de continuar. Os momentos agora são mais difíceis, sentimos isso. As empresas estão com mais dificuldade em cumprir as suas obrigações, pois estão também com mais dificuldades em receber as suas receitas.

Quais são as áreas mais representativas na Inova Gaia?

Há duas grandes áreas: a das



energias renováveis e da multimédia. Ao nível da multimédia temos, por exemplo, a CreativeBitBox... é uma empresa de Gaia que já venceu, em 2009, o prémio nacional da ANJE relativo ao projecto jovem empreendedor do ano. Tem mantido uma evolução muito positiva. Ao nível das energias renováveis temos também boas empresas, como é exemplo a Solindigos. Uma micro empresa instalada na INOVAGAIA e que tem já como cliente a Efaced. Estão a desenvolver alguns produtos específicos para o sistema de aproveitamento energético do Biogás produzido no aterro sanitário do Fundão. Por outro lado temos também a ISQ Energia. E em relação a esta empresa, fui surpreendido com uma curiosidade. Poucos sabem, mas no acelerador de partículas do CERN que será, provavelmente, tecnologicamente o produto mais evoluído do mundo, a gestão e controlo de qualidade em várias fases da concepção, fabrico e montagem foi efectuada pelo ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade, tendo envolvido mais de 20 pessoas. O que é fantástico para o nosso país e pouco divulgado. A ISQ energia, uma spin-off do ISQ, está a desenvolver no CI as próprias tecnologias no âmbito da eficiência energética

Promovem acções junto da comunidade escolar. Porquê?

Temos a consciência que há muitos CI no país, facto pelo qual temos que nos diferenciar e adoptar uma atitude pró activa, ir ao encontro dos nossos clientes. A ANJE já promove há muitos anos o empreendedorismo. Mas nós sentimos que, no nosso concelho, deveremos assumir a responsabilidade de zelar e promover o empreendedorismo, sempre em sintonia com a câmara e ao lado da Amigaia. Isto é uma actuação conjunta. Assim, a INOVAGAIA e a Amigaia desenvolveram um plano para ir ao encontro dos potenciais empreendedores, até mesmo aqueles que o são mas ainda não descobriram. E nós vamos ajudá-los a descobrir. Para isso temos de ir ter com o público alvo. Onde? Nas escolas e institutos superiores, a terminar licenciaturas, mestrados ou mesmo doutoramentos. Grande parte dos projectos de finalização destes cursos nunca foi colocada em prática. E é aqui que a INOVAGAIA e a Amigaia vão entrar. Queremos desafiar os alunos a executar e implementar aquilo que é o seu projecto, alguns deles com elevado cariz inovador. Por outro lado, e a segunda convicção da INOVAGAIA... a cultura empreendedora em Portugal tem um enorme défice... por este motivo temos de procurar as pessoas que estão em condições de

empreender, mas também de estimular os mais jovens para o empreendedorismo. Aqui estamos a falar do ensino básico e secundário. É o que temos feito.

No ensino básico também?

Sim. Através de um programa Inova.Empreende, desenvolvemos uma série de seminários e conferências, diferentes para cada um dos públicos alvo. Vamos a cada escola ou instituto para explicar o que é empreendedorismo, desafiar os alunos e professores para o empreendedorismo e explicar que o nosso país mudou. E para nos adaptarmos a esta mudança temos de pensar em sermos empreendedores e criar o nosso próprio posto de trabalho. Ao abrigo deste programa já fomos à Universidade do Porto, à Universidade de Aveiro, à Universidade do Minho, ao Instituto Politécnico do Porto, ao Ispgaya, ao ISLA, ao Piaget e ao IESF, mas também ao Colégio de Gaia, Colégio dos Carvalhos, Escola Sofia de Mello Breyner, Escola S/3 Arq. Oliveira Ferreira, Escola Profissional de Gaia, Escola Profissional do Infante, Instituto de Formação Bancária, já fizemos parte do conselho geral da escola secundária de Oliveira do Douro e Arcozelo... tentamos entrar no maior número de escolas possível para fomentar o empreendedorismo.

CiprECO

Tinteiros e Toners
Compatíveis e Regenerados
Com Garantia
50% mais Económicos

A sua Loja de Informática em Avintes

Rua G, 45 - Urb. Pinhais Bastos - 4430- 679 Avintes
(Junto ao Parque Biológico)
Telef.: 227 849 380/81 - Fax: 227 849 382
Tlm.: 918 729 498 - E-mail: info@cipreco.com

Ciclo Coimbrões e Bicimotor Lda.

Maior armazém de bicicletas e componentes para motociclistas e motos do país



Joaquim Leite fundou a Ciclo Coimbrões em 1970 quando ainda era ciclista profissional do Futebol Clube do Porto, tendo mais tarde adquirido a Bicimotor Lda. que se dedica à comercialização de artigos para motos e roupa para motociclistas. Hoje, as duas empresas, estão sediadas na Rua Visconde das Devesas numa Mega Superfície.

Desde sempre a grande aposta da Ciclo Coimbrões tem sido a qualidade na venda de bicicletas e seus derivados. A primeira a "nascer" foi a Ciclo Coimbrões, em 1970, pela mão de Joaquim Leite: "Nessa altura era profissional do FC Porto, mas como a vida do profissional de ciclismo estava sempre em risco, bastava uma época má para sermos substituídos e nunca quis depender só do ciclismo. Por isso, decidi fundar a Ciclo Coimbrões".

Com o sucesso da empresa, 18 anos mais tarde, o empresário comprou a Bicimotor, passando a dedicar-se à venda de motorizadas. As duas transformaram-se na Etiel, que tem a sede desde há oito anos nas Devesas, na freguesia de Santa Marinha: "A Etiel cresceu muito, é uma empresa que sempre primou pela seriedade, por

ter a melhores representações a nível mundial e é a preferida, em feiras internacionais, para receber representação em Portugal".

Assim, a empresa representa importantes marcas como B. M. C. Wilier, Viner, Començal, Haro, Bik, Selev, Mavic, Sigma, BiciSuport, Model Sport, Carnac Sport, Diadora, Continental, Gios, Sram, Elite, Cyclus, Miche e Selle Italia, como refere o site da Etiel na internet: http://designem.homesapo.pt/ciclo_coimbroes_marcas.htm. Apesar da aposta em bicicletas profissionais, na empresa pode-se encontrar bicicletas a partir de 50 euros.

Transporte económico

Após um período em que a maior parte dos portugueses adquiriu carro, hoje nota-se uma maior procura pela bicicleta e pela motorizada para meio de transporte: "Hoje em dia já se vê as pessoas a optar por ir de bicicleta ou de motorizada para os empregos, isso não aconteceu antes porque o povo português é muito vaidoso, embora haja bicicletas mais caras que carros".

Não só a crise contribuiu para este factor, como também o constante aumento da gasolina: "Andar de bicicleta ou mesmo de motorizada é muito mais económico. As motorizadas tiveram um período muito forte, mas desapareceu com o encarecimento das cartas de condução para motos, e agora parece estar a renascer. Além de

económica a assistência fica mais barata, comparada com a manutenção de um carro", explicou o empresário.

Fazer frente à crise

A crise não assusta Joaquim Leite, que diz que a empresa continua a trabalhar em força: "Estamos a ver o que vai acontecer, mas esta empresa tem uma facturação de cerca 3 milhões de euros e em relação ao ano passado estamos apenas com um atraso de dois por cento, o que não é muito significativo".

A maior força da Eiel é a revenda, mas nas instalações das Devesas, que foram alargadas recentemente, a empresa também se dedica à venda ao público e além de bicicletas ou motorizadas, ali os clientes podem encontrar todos os acessórios, proporcionando toda a assistência: "Aqui temos roupa, capacetes, óleos, pneus... tudo o que os amantes do ciclismo e das motorizadas podem querer para conduzir em segurança".

Actualmente, a Etiel tem 20 funcionários que trabalham sob a direcção forte de Joaquim Leite, cujos conhecimentos sobre o ciclismo, principalmente, ajudaram a expandir a empresa. "Claro que o meu conhecimento ajudou a empresa, porque corri em vários locais do mundo como Inglaterra, Angola ou Suíça. Ainda hoje esses meus conhecimentos são o pilar do nosso crescimento", sublinhou o empresário.

**Visite-nos...
Vai sorrir!**

Rua Visconde das Devesas 106/120 | 4400-336 VN Gaia
Tel. 223 794 461 | 223 709 772/73/74 | Fax 223 756 163
Email: etiel@netcabo.pt



Luís Costa - Distribuição de Gás

Responder às necessidades dos clientes

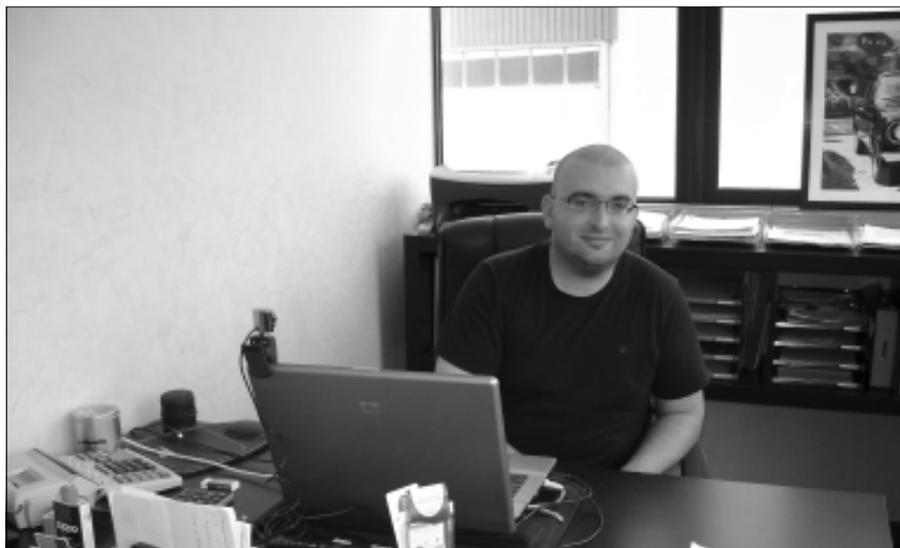
A empresa actua em Gaia e no Porto, desde 2006. E, apesar, da chegada do gás canalizado, a Luís Costa angaria cada vez mais clientes, embora o gás engarrafado esteja mais caro. O empresário acredita que este tipo de uso de gás nunca será extinto completamente.

Com sede em Canidelo, a Luís Costa, distribuição de gás, continua em expansão. Apesar da maior parte dos clientes se concentrar na zona litoral do concelho, a empresa também responde a pedidos em outras áreas de Gaia e no Porto. "A nossa maior área de trabalho é na zona litoral, principalmente na Madalena e Valadares, mas também recebemos pedidos de outras zonas de Gaia e temos clientes no Porto", conta ao "Notícias de Gaia".

O principal serviço é a entrega ao domicílio de gás engarrafado, lubrificantes e gasóleo de aquecimento das 9 às 21 horas. Mas, além disso, a Luís Costa presta assistência técnica de esquentadores, aquecedores e fogões. "Somos representantes da Repsol e temos uma parceria com a petrotérmica", adiantou o proprietário.

Sem crise

Apesar da instalação de gás canalizado estar a crescer no concelho, Luís Costa não se pode queixar da crise: "O aumento do preço do gás é engarrafado tem sido uma grande dificuldade. Por outro lado, é verdade que tenho perdido clientes para o gás canalizado, mas temos angariado outros". Um trunfo a favor da Luís Costa Gás é o facto de haver muitas habitações degradadas, quer



em Gaia, quer do outro lado do Rio Douro. "Há zonas do concelho, tanto aqui como no Porto, que as casas não têm condições para fazer esse tipo de instalação, porque são habitações antigas".

Porém, o empresário acredita que a utilização do gás canalizado nunca terminará na totalidade: "O gás engarrafado não é estético, nem é cómodo e, por isso, algumas pessoas têm mudado de alternativa. Mas acho que nunca vai terminar, prova disso é que temos recebido clientes novos".

Empresa familiar

A Luís Costa Gás é uma pequena empresa

familiar. "Eu trabalhei na distribuição de gás e a empresa onde cheguei a trabalhar foi à falência, então decidi arriscar, porque sondei alguns clientes, que se mostraram receptivos a continuar a usufruir deste tipo de serviços", recorda o empresário. A empresa arrancou em 2006, deu resultado e Luís Costa não está arrependido do passo que deu. "Na altura, arrisquei um bocadinho e até estava com um certo receio, mas valeu a pena", revelou.

Hoje, emprega três funcionários e possui três viaturas de transporte de gás: "Penso que a empresa não irá crescer mais, devido ao que já falei anteriormente, como a instalação de gás canalizado. No entanto, tem capacidade para a se aguentar com a carteira de clientes que tem actualmente. Para crescer teria que passar a ser revendedor da Repsol de primeira linha, aí já ficava com outras capacidades. Mas para já ainda somos revendedores de segunda linha".

A satisfação dos clientes é a principal preocupação de Luís Costa: "Até posso estar sem gás em casa, mas os clientes têm que estar sempre servidos, é como o velho ditado 'em casa de ferreiro espeto de pau". Os clientes podem encontrar toda a informação sobre a empresa e os serviços que esta oferece no site da internet: www.luiscosta-distri-gas.com



LUIS COSTA
DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

Rua da Paz, 232 - 3º Esq. | 4400-542 Canidelo
Email: geral@luiscosta-distri-gas.com
www.luiscosta-distri-gas.com

**:: GASÓLEO DE AQUECIMENTO...
... LUBRIFICANTES::**



Entregas ao domicílio

963 700 183
913 666 034

Olival Social

Construção do lar é a prioridade

A Quinta do Carvalho está a apenas um passo de se transformar num exemplo social para o município. No mesmo espaço, juntam-se valências tão distintas como creche, centro de dia e lar. Com um terreno envolvente considerável e aprazível. É aqui que está a Olival Social, uma instituição que, de braços dados com a junta local, tem dado respostas às necessidades sociais da comunidade envolvente. Mas, para além das carências sociais, é aqui que se potencia o futuro de Portugal. É aqui que várias gerações se encontram e partilham o dia-a-dia. É aqui que os mais velhos transmitem aos pequenos aspectos tão importantes como valores e experiências de vida... afinal, é apenas a única herança que podem deixar para as gerações vindouras! No fundo, os pilares de uma sociedade mais solidária e fraterna...

Há cinco anos uma vontade política foi mais forte e conseguiu colocar em prática um projecto social de referência no interior do município. Chama-se Olival Social e actualmente alberga valências tão distintas como Centro de Dia, com Apoio Domiciliário e a Creche. Liderado por Patrocínio Azevedo, este equipamento responde às reais necessidades da freguesia de Olival e as vizinhas como Pedroso, Crestuma, Lever ou Sandim.

As juntas de freguesia, resultado dos constrangimentos económicos, não têm capacidade financeira para responder as estas carências. Por outro lado, não sendo instituição pública de segurança social, também não podem protocolar apoios com o Estado para estas vertentes. Assim sendo, a Olival Social acaba por ser "um braço armado" para estar no terreno e responder a problemas desta natureza. "Desde o apoio domiciliário, apoio de creche até a própria realização das colónias balneares para os idosos e os mais jovens somos nós que damos o apoio. Temos viaturas, infra-estruturas próprias. Há aqui uma excelente parceria entre a junta e a associação. Mas também temos de ser realistas, se não fosse a junta, na primeira fase, a dar-nos apoio não teria sido possível avançar com o projecto", explicou o presidente da instituição.

Utilizam vários espaços da freguesia para dar resposta a algumas valências. No Centro Cultural e Social de Olival ocupam um espaço para o Jardim-de-infância, com 75 crianças; um gabinete de



acompanhamento ao RSI, acompanhando 180 famílias; na Urbanização D. Armindo Lopes Coelho o projecto 'Mais Jovem'. "Há efectivamente uma parceria 'brutal' entre a junta e a associação", ressalva Patrocínio Azevedo.

Actualmente servem mais de 380 utentes, fora o 'Mais Jovem'. Creche com 66 crianças, Jardim-de-infância, Centro de Dia com 38 utentes, Apoio Domiciliário 25 utentes, RSI com envolvimento de 180 famílias e o 'Mais Jovem' onde não há 'figura' de utente diário, mas há muitas gente que 'passa por lá'. Por exemplo, os meninos da escola primária que vão ter informática, meninos nas férias desportivas, passam em média, por ano, 600 pessoas diferentes.

Todas as colectividades da freguesia estão presentes desde o primeiro momento. "São todas sócias fundadoras, assim como todos os padres nascidos da freguesia e, como presidente da assembleia, temos o dr. Rui Osório [jornalista] que é uma figura muito carismática da freguesia", salienta o presidente olivalense.

Neste momento, mais de 300 sócios

apoiam a Olival Social. Aliás, não fossem os generosos contributos de alguns associados, e algumas actividades básicas estariam em causa.

A Quinta do Carvalho acolhe, com a recente inauguração da creche, duas valências que abrangem os mais novos e os mais idosos. Sempre que possível, a instituição tem fomentado a troca de experiências inter-geracional. Esta partilha potencia ainda a transmissão de conhecimento, experiência e valores dos mais idosos aos mais novos e experiências e, em simultâneo a valorização do papel dos mais velhos na comunidade onde se inserem. "Sempre que as actividades o possibilitem, fomenta-se a interacção dos mais novos com os mais idosos".

"Temos já o projecto do Lar aprovado. Uma espécie de 'cereja em cima do bolo'. Com esta construção a Quinta da Eira ficará como pólo social privilegiado que envolve Centro de Dia, com Apoio Domiciliário, Creche e Lar. O projecto, do arquitecto Jorge Ventura, ficará atrás da Casa da Eira e "se fosse inaugurado hoje mesmo já teria ultrapassado a sua capacidade máxima" que são 49 utentes.

O que falta é mesmo o investimento que atinge os 2,5 milhões de euros. Poderá nascer através de uma candidatura comunitária ou então através de "uma parceria público-privada, como agora se fala muito". Ambas são soluções plausíveis para a concretização da 'peça' final. O importante é deixar de estar apenas em papel, até porque é uma carência efectiva desta zona mais interior do concelho. Este projecto poderá nascer enquanto lar ou como unidade de saúde continuados. O importante é que as oportunidades surjam para concretizar a obra.

"Creio que não há nenhuma instituição no concelho que, em cinco anos, tenha crescido tanto como a Olival Social. E, sobretudo, em crescer não para ser a maior, mas porque tivemos necessidades para crescer. Temos necessidades... e a prova disso é que, neste momento, temos lista de espera em todas as valências. Nós não aparecemos por mera vaidade. Aparecemos para responder às necessidades do interior do concelho e, sobretudo da freguesia de Olival", assegura Patrocínio Azevedo, tudo isto apesar dos "poucos apoios" que têm tido.

Telf. 227 447 038

Telm. 963 711 638

Associação para o Desenvolvimento de Olival
Rua da Relva, nº 43 | 4415-706 Olival

Email: geral@olivalsocial.com

www.olivalsocial.com



Colégio Nossa Senhora do Bonança

Promover a formação humana dos alunos

A instituição tem 84 anos de história e experiência na educação. O colégio conta com 50 professores, num universo de 620 alunos. Além das aulas, oferece uma panóplia de actividades, desde desportivas, culturais, passando pelo projecto de voluntariado. A curto prazo o colégio pretende construir um campo de jogos.

O Colégio Nossa Senhora do Bonança surgiu a 8 de Outubro de 1927 pela mão da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitalarias da Imaculada Conceição (Confhic). 84 anos depois tornou-se uma das instituições educativas mais prestigiadas do concelho. "O colégio foi-se adaptando ao longo dos tempos à modernidade e às novas formas de ensino", contou a Irmã Elisa Cortês, directora administrativa, referindo-se ao facto que todos os ciclos de ensino são abertos a rapazes e raparigas, o que nem sempre aconteceu.

Actualmente, o colégio é frequentado por 630 alunos, desde a pré-escola ao 12.º ano de escolaridade, tendo um corpo docente de 50 professores. Prova do esforço de todos é a colocação do colégio no ranking de escolas. "É fruto da aplicação do projecto educativo, muitos alunos estão connosco desde a pré-escola e isso ajuda a ter um trabalho de acompanhamento dos alunos", revelou Marco Dias da Silva, director pedagógico. A instituição tem um peso importante na educação dos alunos: "Acho até que o colégio é a primeira casa deles, porque passam aqui a maior parte do tempo, muitos entram às 7h30 e saem às 20h".

Projecto: um campo de jogos

Depois das aulas os alunos podem frequentar várias actividades, quer de enriquecimento curricular como as extra-curriculares (piano, ballet, ténis, entre outras): "O ballet é a actividade com mais sucesso". Entretanto, o colégio tem apostado em novas modalidades desportivas, nomeadamente, o Tag Rugby, cuja equipa tem obtido bons resultados e disputará a final do campeonato nacional. "O nosso objectivo é que os alunos



encontrem aqui as actividades que queiram participar, vamos também apostar na ginástica, porque temos muitos alunos que vão praticar este desporto fora do colégio", explicou o director.

Ao longo dos anos a crescente procura do Colégio Nossa Senhora do Bonança levou a que, continuamente, as suas instalações fossem ampliadas e modernizadas. Mas a obra de ampliação ainda não está acabada e a direcção pretende construir um campo de jogos, para satisfazer as necessidades dos alunos. "Temos o projecto de construir um campo de jogos, nas traseiras do colégio, virado para a rua Teixeira Lopes, e um ginásio na cave", adiantou a irmã Elisa Cortês. O campo de jogos será aberto e já está em projecto: "Em breve estará a maquete no colégio". O colégio ainda tem que angariar fundos para o campo de jogos, por isso ainda não há data estipulada para a construção.

Sensibilizar para o voluntariado

A formação cívica é uma componente muito importante para a direcção do Colégio Nossa Senhora do Bonança, que ao longo do ano desenvolve vários projectos para a sensibilização dos alunos para vários problemas da sociedade. "Temos vários projectos de dinamização de campanhas. No natal acompanhar famílias necessitadas ou os leprosos, por exemplo", afirmou Marco Dias da Silva.

Estas actividades vão até mais longe, com alunos e professores a cumprirem missão na Guiné no mês de Agosto: "Os alunos ficam entusiasmados, porque tem continuidade ao longo do ano, porque um dos objectivos é o apadrinhamento de crianças. Há um conjunto de famílias que apadrinham essas crianças e ao longo do ano desenvolvem-se actividades que possam ajudar". Aliás, esta sensibilização está ligada às Irmãs Franciscanas Hospitalarias da Imaculada Conceição.



Colégio Nossa Senhora da Bonança
Uma escola aberta, integradora e dinâmica



Rua Francisco Sá Carneiro, 1366
Mafamude
4400-129 Vila Nova de Gaia
Telefones: 223753015 | 223793051
Email: cnsbonanca@mail.telepac.pt |
cnsbgestao@mail.telepac.pt |
www.cnsb.com.pt

MGM - Manuel Guedes Martins

Uma empresa certificada

A MGM, fundada há 10 anos, possui uma vasta experiência em assistência, montagem e reparação de elevadores para viaturas, compressores de ar, máquinas de lavar de alta pressão. Com sede em Serzedo, a empresa é certificada e foi premiada o ano passado pela ANECRA (Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel).

Manuel Guedes Martins é o timoneiro da MGM, a empresa que fundou há pouco mais de 10 anos e que até hoje não pára de crescer. A empresa nasceu por o empresário achar que havia uma lacuna no mercado: "Trabalhava numa firma e apercebi-me que só se vendia, então apostei na área da assistência e reparação técnica".

A empresa trabalha com grandes empresas, nomeadamente a Auto-Sueco, Grupo Wolskswagen, Salvador Caetano, MCoutinho, Scania, MAN, e o ano passado, após ser certificada pela TÜV Rheinland, o leque de prestação de serviços a grandes empresas foi alargado: "Certificação foi uma mais-valia para a empresa, porque podemos chegar a um maior leque de grandes empresas. Mesmo numa altura de crise é importante fazer este tipo de investimento. Foi um investimento que exigiu sacrifício da nossa parte, mas que compensa".

Clientes em todo o país

Além da assistência técnica aos clientes, a MGM tem a capacidade de substituir as máquinas durante o período de reparação. "Enquanto nós reparámos as máquinas, emprestamos as que temos aos clientes, assim eles podem continuar a trabalhar sem problemas, o que é muito importante", acrescentou Manuel Guedes Martins. Além da maquinaria, a empresa tem 10 carrinhas prontas a assistir as empresas em qualquer parte. Até porque, a MGM tem clientes espalhados por todo o país: "Vamos a todo o lado, de Norte a Sul, se bem que trabalhamos mais até Coimbra".

A quantidade de trabalho, leva o empresário a recorrer, muitas vezes a ajuda de trabalhadores externos: "Temos 11 funcionários, alguns deles jovens no primeiro emprego. Mas nem sempre chegámos para as



encomendas e aí vou buscar outros trabalhadores, que nos prestam serviços temporariamente". Também Manuel Guedes Martins "mete" mãos à obra sempre que é preciso: "Isto é a minha paixão e sou sempre o primeiro a chegar e o último a sair. Todos temos que trabalhar".

A MGM tem sede na rua do Agro em Serzedo e nas instalações tem disponível todo o equipamento e uma oficina de reparação da maquinaria.

dificuldades".

Nesta área, Manuel Guedes Martins não poupa críticas ao Governo, que culpa por não apostar na indústria e, consequentemente, na produção portuguesa: "Falta formação técnica nas escolas, como havia antigamente, mas se o Governo não quer apostar nisso, poderia, pelo menos, fazer parceria com empresas para dar formação aos jovens. Mas essas parcerias deveriam ser com empresas sérias e a formação deveria ser fiscalizada. Por outro lado, é necessário investir nas indústrias, para o país começar a produzir, criando postos de trabalho".

O empresário sente-se um "homem realizado profissionalmente" e motivos para se sentir orgulhoso não lhe faltam, uma vez que no ano passado a MGM foi distinguida pela ANECRA (Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel), como exemplo de empreendedorismo. A associação elogiou a eficácia da empresa e a liderança de Manuel Guedes Martins. Toda a informação sobre a MGM, incluindo portfólio, pode ser consultada em www.mgm.com.pt.



Uma equipa unida

O proprietário diz que tem orgulho no que construiu e sabe que para manter a força da empresa é preciso motivar a equipa. "Considero todos os funcionários como da minha família. Se há um problema, resolvemos todos juntos. Além disso, são pessoas muito profissionais e educadas, que recebem muitos elogios por parte dos clientes", contou ao "Notícias de Gaia".

Nesta altura, a empresa tem sentido a crise, embora a uma escala pequena: "Sinto um bocadinho a crise, porque tenho máquinas prontas e as pessoas não as vêm levantar e tenho ouvido clientes meus a falar em



MANUEL GUEDES MARTINS UNIPESSOAL, LDA.

Electromecânica - Assistência Técnica a Máquinas e Equipamentos Industriais

ELEVADORES DE VIATURAS

VELYEN | OMCN | RAV | ORLANDINI | CASCOS

SERVIÇOS CENTRAIS

Rua do Agro, 150 | 4410-089

SERZEDO | V. N. GAIA

Tel.: 227 642 722

Fax: 227 419 865

Telemóvel: 914 068 071

WWW.MGM.COM.PT

email: mgm-assistencia@sapo.pt

Escola Profissional do Infante

20 Anos a ensinar em Vila Nova de Gaia



Sediada em Vila Nova Gaia, na Rua da Cavada Velha, n.º 60, muito próximo do El Corte Inglés, junto de estações de metro, com fáceis acessos e muito bem servida por uma rede de transportes, a Escola Profissional do infante é já uma referência em Vila Nova de Gaia.

Com uma experiência de 20 anos a ensinar, a sua acção assenta num Projecto Educativo exigente e dinâmico a apontar para o futuro.

Atenta às transformações socioeconómicas e às novas realidades profissionais, tem sabido acompanhar essas dinâmicas, adaptando-se e respondendo às exigências do seu tempo.

A sua oferta formativa tem vindo a crescer e a diversificar-se para respondendo às exigências do mercado e á crescente procura dos jovens.

A EPI tem vindo a aumentar gradualmente a

sua oferta formativa, aos sete cursos leccionados actualmente vai juntar-se a oferta de mais dois.

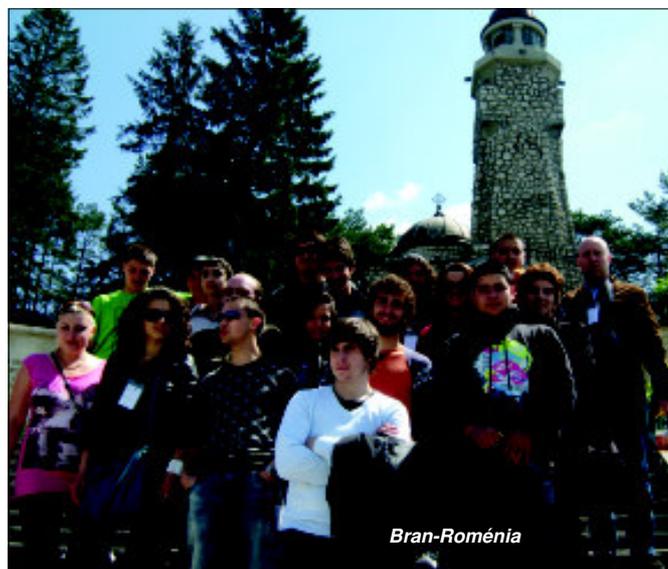
Assim, no próximo ano lectivo, a Escola Profissional do Infante terá no conjunto da sua oferta formativa um total de nove cursos; Animador sociocultural; Técnico de Auxiliar de Saúde; Técnico de Comércio; Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Técnico de Organização de Eventos; Técnico de Fotografia; Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Técnico de Informática de Gestão; Técnico de Turismo.

São cursos profissionais equivalentes ao 12º ano de escolaridade que conferem o nível IV do QNQ (Quadro Nacional de Qualificações), tem a duração de três anos, são cursos de dupla certificação que visam preparar técnicos

competentes para o mercado de trabalho, mas que permitem o prosseguimento de estudo para o ensino superior.

No sentido de garantir uma formação diversificada e abrangente para os seus jovens, dotando-os de conhecimentos científicos e de competências técnicas, na sua prática pedagógica, a EPI desenvolve um conjunto de acções que formam para a cidadania activa, para a responsabilização social, para autonomia, para o empreendedorismo e para criatividade, ao proporcionar a todos os seus alunos experiências integradas no currículo ou de carácter extracurricular, muito enriquecedoras que completam ou complementam a sua formação.

São disso bom exemplo as actividades da Semana de Integração, no início do ano lectivo,



que, envolvendo toda a comunidade, facilitam a integração dos novos alunos.

Ao longo do ano lectivo muitas são as actividades desenvolvidas que no seu processo de concepção, organização e dinamização, contribuem para o sentimento de pertença a uma mesma comunidade, e se apresentam como uma oportunidade para pôr em prática conhecimentos adquiridos.

Por isso no seu Plano Anual de Actividades a EPI propõe a Semana de Integração; o convívio de S. Martinho com a realização do Magusto, as actividades de Natal, o Jantar de Natal que é sempre um momento muito esperado.

Preparamos com entusiasmo as actividades

da Escola Aberta para receber todos os que nos queiram visitar.

Realizamos o EPIStar e o Dia da Dança, organizamos torneios desportivos e as jornadas de matemática, vamos ao teatro e cinema.

Organizamos colóquios e debates sobre temas actuais, assistimos a conferências, visitamos exposições e a feira do livro, as feiras de formação e educação, mas também participamos como expositores, realizamos o Infante Challenge e actividades de sensibilização para as questões ambientais, organizamos visitas de estudo integradas nas diferentes disciplinas, realizamos roteiros culturais para contactar com o riquíssimo património cultural e ambiental.

Com as assistentes Comenius aprendemos línguas novas e descobrimos diferentes aspectos da cultura da Europeia, com os projectos bilaterais tivemos experiências de intercâmbios recebemos estudantes romenos e visitamos a Roménia.

Os alunos do terceiro ano defendem a Prova de Aptidão Profissional perante o Júri e no terceiro período lectivo vão realizar o estágio, em empresas e instituições, com as quais temos protocolos.

Reunimos o conselho consultivo, ouvimos pareceres e sugestões. Cooperamos e estabelecemos parcerias e protocolos com um grande número de empresas e instituições.

Conheça mais um pouco da escola no site: www.epinfante.com



Visita de Estudo

CURSOS PROFISSIONAIS

- animador
- comércio
- comunicação
- informática
- turismo
- fotografia
- saúde
- eventos

Animador Sociocultural • Técnico de Comércio • Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Pub.
 Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos • Técnico de Informática de Gestão • Técnico de Turismo
 Técnico de Fotografia • Técnico de Auxiliar de Saúde • Técnico de Organização de Eventos

Equivalência ao 12º Ano - Diploma Profissional nível IV da U.E. • Condições de acesso - 9º Ano; Idade entre os 14 e os 20 anos

CURSOS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE JOVENS

- informática
- fotografia
- acção educativa

Operador de Informática • Operador de Fotografia • Acompanhante de Acção Educativa

Equivalência ao 9º Ano - Diploma Profissional nível II da U.E. • Condições de acesso - 6º ou 7º Ano para T2; 8º Ano para T3; Idade entre os 14 e os 18 anos

CENTRONOVAS OPORTUNIDADES
 ESCOLA PROFISSIONAL DO INFANTE

Reconhecimento e Validação de Competências
 Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

ESCOLA PROFISSIONAL DO INFANTE
 Vila Nova de Gaia

GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
 SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

POPH
 SAZMATEC/IN

UNião Europeia
 FUNDAMENTO EUROPEU DE INICIATIVAS DE EMPREGO

DGERT
 DIRECÇÃO-GERAL DE EMPREGO, FORMAÇÃO E ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

Clínica Dentária Marquês Sá da Bandeira

A cuidar dos dentes dos gaienses

Desde 1991 que a Clínica Dentária Marquês Sá da Bandeira cuida da saúde oral dos gaienses. Os tratamentos relacionados com a estética têm ganho cada vez mais adeptos, mesmo em alturas de crise.

Jorge Papiniano da Silva apostou, em 1991, na abertura de uma clínica dentária, no centro de Gaia, mais precisamente na Praceta Colégio de Gaia, e diz que o balanço é "positivo". O dentista oferece no espaço tratamentos na medicina dentária geral, implantologia e Ortodontia. "Não estou nada arrependido, é pena que esta crise as pessoas retraem-se e isso nota-se bastante", referiu ao "Notícias de Gaia". O que acontece é que os clientes passam a espaçar cada vez mais as consultas de rotina: "Quando há urgências as pessoas não olham a meios, mas aquelas consultas de rotina anuais, já se tornam mais esporádicas. As senhoras têm mais auto-estima e cuidam-se mais, nota-se que os homens é que recorrem mais à urgência".

Sensibilização e estética

Apesar de nos dias de hoje haver mais sensibilização na área da saúde oral, Jorge Papiniano da Silva defende que ainda há uma parte da população que não tem os cuidados necessários: "Muitas pessoas não ligam absolutamente nada, a nível de higienização só fazem o indispensável". Por isso, o dentista alerta que é necessário pelo menos uma visita anual ao dentista, até como forma de prevenção de doenças: "Há muitas doenças associadas aos dentes e até há problemas bocais, como o cancro. Por isso, é preciso fazer uma visita anual ao dentista, ter a dentição o melhor estado possível e ter uma boa higiene diária".

Por outro lado, o médico nota que há uma maior preocupação com os dentes, no que diz respeito à estética: "Acho que acontece mais com as senhoras, não há grande preocupação pela parte funcional, se a mastigação é correcta ou não, agora todos querem os dentes bonitos e brancos". Daí que um dos serviços fortes da clínica seja a ortodontia, ou seja colocação de aparelho nos dentes. "Agora já é mais normal, agora por ter um dentinho torto, as pessoas já não se importam de usar aparelho, aliás diria até que virou moda. Embora haja muita gente que precisa, outras pessoas não tiveram hipótese de pôr aparelho



enquanto jovens e fazem-no agora", revelou. O que acaba por ser "uma mais-valia, porque melhora a auto-estima das pessoas".

A implantologia é outra novidade da medicina dentária, que é relativamente recente, um tratamento do género pode levar de 4 a 6 meses e como são mais caros, o pagamento na clínica dentária Marquês Sá da Bandeira pode ser faseado: "Como são tratamentos mais caros e que levam mais tempo, nós damos essa possibilidade aos pacientes, caso contrário muitos não o fariam". Esta área obriga a uma constante actualização e investimentos: "Surgem muitos materiais novos no mercado e nós temos que estar sempre em cima do acontecimento, caso contrário, somos ultrapassados. Consequentemente, implica um investimento muito grande da nossa parte, nomeadamente, na formação de actualização".

Cheque dentista

Jorge Papiniano da Silva aplaude a iniciativa do Ministério da Saúde do cheque dentista, dirigido ao público infantil, idosos e grávidas. "É uma ajuda que a população teve e de facto foi uma boa

iniciativa, mas tem um bocadinho o reverso da medalha, porque há muita gente que utiliza o cheque dentista para tentar fazer falcaturas. Já me têm surgido casos que uma pessoa vem com o cheque dentista, que pedem dinheiro em troca do cheque".

Depois há outros casos em que os pais querem fazer os tratamentos na vez dos filhos", alertou. Por isso, o dentista defende que deve haver uma intervenção da Ordem dos Médicos. Além disso, o médico alertou para o atraso nos pagamentos, "o que dificulta a gestão dos consultórios".

Actualmente, a crise não é a única dor de cabeça dos dentistas, a falta de emprego é outra delas. Neste assunto, Jorge Papiniano tece fortes críticas ao Governo: "Há um excesso de faculdades de medicina dentária, deixam sair muitos dentistas cá para fora e o que assistimos é à emigração, não só os mais jovens, conheço colegas mais velhos que se viram obrigados a emigrar para Inglaterra ou Irlanda". Para este dentista, a solução passa por cortar o número de vagas, uma vez que não há lugar para todos.



CLÍNICA DENTÁRIA

Marquês Sá da Bandeira, Lda.

Dr. Jorge Papiniano

- IMPLANTOLOGIA ▪
- ORTODONTIA ▪
- PRÓTESE FIXA E REMOVÍVEL ▪
- BRANQUEAMENTOS ▪

CONSULTÓRIO

Praceta Colégio Gaia 362, 1º-Dtº -Fte. 4400-090 VILA NOVA DE GAIA
Tlf.: 223 799 229

Krisstore - Publicidade e Fotografia

Crescer a par e passo com os clientes

Aberta há um mês, em Sandim, a Krisstore oferece aos clientes trabalhos na área da publicidade e da fotografia. A empresa tem todos os meios para acompanhar o trabalho desde a parte criativa até à impressão.

Pedro Ferreira apostou há um mês com a abertura da loja Krisstore, situada na rua do Codessal, na freguesia de Sandim, juntamente com a mulher, Cristina. O jovem designer, de 28 anos, está há muito ligado ao meio da publicidade e da impressão e acredita que a experiência pode ser uma mais-valia par ao cliente. A Krisstore oferece uma panóplia de serviços capaz de satisfazer pequenas, médias e grandes empresas: "Um cliente que chega aqui pode fazer um trabalho do início ao fim, temos uma oferta abrangente, tanto trabalhamos com pequenas, médias ou grandes empresas, o que nos permite estar à vontade. Fazemos o trabalho da imagem até à impressão".

Mas não é só para empresas que a Krisstore trabalha: "Hoje há muito jovens em regime de freelancer e não têm como fazer o trabalho final, aqui podemos fazer isso".

Imagem das empresas

Sob o lema "crescemos consigo", a Krisstore não se assusta com a recessão que vive o país. Aliás, Pedro Ferreira diz que esta área veio a ganhar, pois os empresários mostram-se mais preocupados com a imagem que o negócio de cada um transmite. "Os empresários estão mais preocupados com o que se faz em termos de imagem, são mais cuidadosos e mais atentos ao que se faz", começou por dizer, notando uma grande diferença do que acontecia há alguns anos. "Antigamente, havia clientes que no caso de montras, trocavam apenas de três em três meses, agora isso acontece com mais frequência", acrescentou. Por outro lado, "quando começou esta recessão, as pessoas têm mais cuidado e já se vê mais trabalhos com qualidade. A área do criativo é uma área onde se trabalha bem, mesmo com esta crise. Neste caso isto pode ser o lado positivo da crise. O que acontece é que hoje trabalhamos mais para ganhar o mesmo, pois o



mercado exige que estejamos sempre disponíveis para o cliente. Aqui o cliente não paga o tempo, paga o que leva".

A fotografia

A Krisstore também oferece vários serviços na área da fotografia, como reportagens de casamentos, baptizados e festa, a preços competitivos. Por exemplo, no mês de Junho a empresa está a fazer um desconto de 150 euros nas reportagens de casamentos. "Além disso, temos o serviço low cost, ou seja, fazemos a reportagem a partir de 350 euros, com álbum digital", adiantou.

O próximo passo é estabelecer parcerias com associações locais, "para que os sócios tenham descontos. Por exemplo, fazemos uma série de parcerias com escolas, fotografamos as festas e depois os pais só pagam o valor da fotografia".

Não é só na fotografia que o empresário quer dar cartas, também na área da impressão apresenta preços competitivos e pequenas

inovações: "Há a hipótese do cliente poder imprimir quantidades baixas com bons preços, não exigimos mínimos de produção".

Franchising nos shopping

Na época de Natal vai trazer um novo desafio para Pedro Ferreira, que quer criar stands de gifts nos centros comerciais: "Queremos pôr stands de venda em alguns shopping pontualmente, em datas especiais para vender produtos personalizados, como t-shirts, canecas, almofadas, porta-chaves, entre outros". Para isso, a empresa já está em negociações e há a possibilidade de franchising. "Apesar dos centros comerciais serem abalados com a crise, em alguns já vemos lojas a fechar, penso que as pessoas frequentam muito os centros comerciais e os shoppings são governados por grupos fortíssimos, daí a apostas nesses stands. Em datas específicas podemos atingir determinado público, oferecendo produtos com maior qualidade", explicou ao "Notícias de Gaia".

REVELAÇÕES | FOTOS PARA CATÁLOGOS | SESSÕES FOTOGRÁFICAS | REPORTAGEM FOTO & VIDEO

Campanha de abertura:

KRIS
GRÁFICA E
PUBLICIDADE

150€ de desconto na reportagem do Seu Casamento
válido para todas as opções, excepto «opção Low-Cost**»
** Opção Low-Cost:
Reportagem do Seu Casamento por apenas **350€**

telef.: 22 0825711 | e-mail: krisstore@sapo.pt

Rua do Codessal, n.º 109 - loja 117 B | 4415-834 Sandim - V. N. de Gaia

WWW.KRISSTORE.TK

Campanha de abertura:

10% de desconto em todos os produtos/serviços

KRIS
FOTOGRAFIA
& VIDEO

TIPOGRAFIA | OFFSET | IMPRESSÃO DIGITAL | ESTAMPAGEM | GRAVAÇÃO LASER | TAMPOGRAFIA

Mastercap

Qualidade nos revestimentos

A empresa actua no Norte do país e entre as obras mais importantes tem a reabilitação da Escola EB 2/3 do Cerco de Porto. A gerência da empresa mudou de "mãos" este ano, mas a continuidade e o crescimento são as palavras de ordem de Luís Costa, que sucede aos irmãos no leme da Mastercap

Este ano foi de viragem para a Mastercap, que se dedica à tecnologia de revestimentos, uma vez que Luís Costa sucedeu aos irmãos, o fundador Fernando Costa e José Costa, na gerência da empresa.

Porém, as apostas continuam a ser as mesmas. "O meu objectivo é dar continuidade ao trabalho dos meus irmãos e continuar a responder com qualidade às necessidades dos clientes, levando em frente o trabalho que eles começaram há sete anos. Esta empresa tem um grande valor sentimental para mim", explicou Luís Costa ao "Notícias de Gaia". Depois de um período de reajustamento, implicado por uma mudança de gerência, a empresa está, agora, a trabalhar em pleno e aposta no crescimento.

A empresa, que actua desde 2004 e com sede na Rua da Urtigueira, na Zona Industrial de Canelas, é especializada na tecnologia de revestimentos. Assim, Luís Costa, proprietário, quis, antes de tudo, explicar para que serve este material a que se dedica a Mastercap: "Trata-se uma placa de poliestireno (esferovite), não inflamável, que previne as fissuras nas paredes, uma vez que é um material que dilata, e as humidades. Ou seja, tudo aquilo que as pessoas não querem ter em casa. Além disso, faz o isolamento térmico. Durante o Inverno torna a casa mais quente e no Verão mais fresca. Este tipo de revestimento é utilizado para reabilitações de casas, mas também nas construções de raiz".

Este ano a Mastercap quer continuar a crescer e não se assusta com a crise, assim há objectivos que devem ser cumpridos em breve: "Queremos adquirir andaimes, porque trabalhamos com um sistema de aluguer e, assim, podemos servir, nesse aspecto, o cliente directamente. Não estaremos dependentes de outrém. É verdade que será um grande investimento da nossa parte, mas penso que terá um bom retorno e podemos prestar uma maior satisfação ao cliente".

Por outro lado, há um projecto que o



empresário quer concretizar a curto/médio prazo. "Queremos abrir uma loja de venda ao público e para revenda no rés-do-chão das nossas instalações. Não sei se ainda acontecerá este ano, mas é, sem dúvida, um projecto que queremos concretizar, pois assim conseguiremos chegar a mais clientes, nomeadamente particulares. Além disso, damos um maior rendimento às nossas instalações. Se não acontecer este ano, acontecerá, com certeza, em 2012", revelou o empresário, que tem traçado novos objectivos com vista na expansão. "Acredito que esta empresa tem muito potencial", acrescentou.

A Mastercap já esteve envolvida em grandes projectos de reabilitação, nomeadamente em edifícios públicos, como por exemplo na escola EB 2/3 do Cerco do Porto, que é um bom exemplo do trabalho que desenvolvem: "Trabalhamos com empresas de construção civil e com particulares também, quer na reabilitação, quer nas construções de raiz. É claro que as obras públicas nos dão um orgulho especial". A empresa actua, principalmente, nos concelhos de Gaia e Porto, mas já participou em obras em outras localidades do Norte do país. "Já fornecemos e aplicamos material para a reabilitação de uma escola em Chaves", adiantou Luís Costa.

Assim, não há desafio a que o empresário vire as costas e as fronteiras do distrito do Porto são ultrapassadas sem problemas.

A empresa conta com a colaboração de sete pessoas, entre elas, colaboradores especializados em revestimentos: "O número de funcionários foi crescendo, conforme as necessidades da empresa e têm-se mantido".



MASTER



TECNOLOGIAS E REVESTIMENTOS

Sede: Rua Urtigueira, 484-486 | Zona Industrial S. Caetano - Canelas | 4410-304 Vila Nova de Gaia
Telef. 227 128 572/3 | Fax. 227 128 574 | Email: fernando_costa@mastercap.mail.pt

Robbialac

CAPPOTTO

Talhos NOVOPRADO

10 anos a servir bem

"É pelo sonho que vamos!"; "O sonho comanda a vida!"; "O homem sonha, a obra nasce!"

Assim parece ser o percurso de Manuel Costa, um jovem empresário que se movimenta no comércio de carnes. Falar da sua empresa é falar de si, facilmente confunde-se o empresário com o homem, contar o seu percurso profissional é mergulhar profundamente na essência da qual é feito e que sustenta todos os passos que dá. Sonhador quanto basta, determinado, empreendedor, perseverante em atingir as metas que se propõe alcançar, possuidor de uma consciência social apurada conseguiu na última década firmar o seu nome solidamente numa área tão concorrida.

Segredos não tem, talvez seja a paixão pelo que faz, o entusiasmo, a força anímica que o faz ir sempre mais adiante...

Tudo começou em 2001, com apenas 24 anos resolveu investir no próprio negócio, assim nasceu o primeiro dos Talhos NovoPrado, situado em Aguas Santas na Maia. Criteriosamente escolheu toda a equipa que o vem ajudando a edificar esta sua construção. Apostando no comércio tradicional deu-lhe o ar da sua graça ao apresentar uma nova gama de artigos atractivos ao olhar e mais tarde ao paladar do cliente: rotis, enroladinhos surpresa, aves recheadas, espetadas tropicais ou miminhos são apenas alguns exemplos. Especialista em relações sociais depressa transformou o seu talho num lugar familiar onde o cliente acaba por se sentir em casa "cada cliente é um ser único e merece um atendimento especial" - diz.

Foi com naturalidade que em 2005 com 29 anos abriu o segundo talho NovoPrado, desta feita nos Carvalhos, foi um "voltar a casa", já que foi ali que cresceu e viveu grande parte da sua vida, foi também ali que desenvolveu todas as suas capacidades intelectuais e de liderança... Situado em pleno coração dos Carvalhos o talho NovoPrado é um convite extremamente tentador para quem por ali passa. Seduzidos pelo bom gosto da montra, motivados pelo programa de promoções que semanalmente é apresentado, o cliente opta por entrar, experimentar e por se fidelizar, com vista a este resultado muito contribui o leque de vantagens de quem é cliente NovoPrado possui: a obtenção do Cartão de Cliente que permite a este usufruir de um programa de



acumular de pontos que poderão ser trocados por vários prémios, como explica Manuel Costa: "Aderimos ao cartão de cliente porque é uma operação de marketing que resulta nos dois sentidos, o cliente empolga-se, estabelece para si próprio o prémio que quer alcançar e anima-se, em contrapartida fideliza-se e através dos dados fornecidos recebe em primeira mão todas as novidades, é sempre o primeiro a receber os nossos convites", mas não fica por aqui "sempre que nos é possível entramos em contacto com o cliente para lhe desejar um feliz aniversário, é uma espécie de mimo não deixar passar um dia especial em branco" comenta. Lançada à relativamente pouco tempo a promoção do Saco Cheio tem-se revelado um sucesso" o cliente opta muito pelo saco cheio, pois por vinte euros leva para casa carnes diversificadas e de boa qualidade".

Em 2008 Manuel Costa expandiu o seu projecto comercial ao abrir o terceiro talho NovoPrado, desta vez na Corga de Lobão. Este novo talho nada mais é que uma ramificação de uma empresa cuja ambição é fazer mais e melhor. Questionado sobre a crise Manuel Costa também diz sentir os efeitos desta " várias pessoas optam por carnes de baixo custo com uma qualidade inferior porque não têm recursos financeiros que lhes permita aceder a

produtos de qualidade superior", analisando mais profundamente conclui: " repentinamente muitas pessoas começaram a comprar artigos associados à alimentação dos cães como patas, fricassé, asas, bofes, acredito que algumas dessas pessoas consomem este tipo de artigos mas têm vergonha de o dizer".

Popularmente diz-se que "parar é morrer", por isso Manuel Costa está sempre à procura de novas ideias numa tentativa de contrariar esta tendência pessimista e frustrante que o país atravessa "é preciso injectar ânimo nas pessoas, chorar não adianta, é preciso arregaçar as mangas e transpor todos os obstáculos, é proibido parar". Foi com este espírito anti-crise que o empresário resolveu festejar o S. João cada 23 de Junho " Os Talhos NovoPrado convidam as pessoas, assasse o porco no espeto, oferece-se sandes e bebidas, ouve-se musica, enfeita-se o talho, é uma animação, é um dia com muita alegria, é uma festa que se estende a toda a gente", assim como as festas alusivas ao

Carnaval e ao próprio aniversário da empresa "contratamos alguns animadores que dão um colorido diferente a este mundo comercial, fazem "esculturas" em balão e oferecem às crianças, desde flores, passando por espadas, coroas...", a verdade é que festejos como este ficam na memória das pessoas e esperam sempre pelo ano seguinte.

A empresa NovoPrado é parte integrante de uma sociedade em constante mutação e possui uma forte consciência social apoiando e patrocinando várias entidades, desde as iniciativas levadas a cabo pelas crianças da escola, passando pelo programa de festas locais como também pelo trabalho desenvolvido a nível desportivo "é impossível separarmo-nos das pessoas, são elas que dão sentido ao que fazemos, é gratificante perceber que chegamos aos pais e aos filhos"-diz feliz, consciente do trabalho que vem realizando, desejando que as crianças de hoje num futuro possam dizer "crescemos com os Talhos NovoPrado", é esse o sonho, aprender, crescer, evoluir...

Maria Leonor



ISLA de Vila Nova de Gaia

Combater a crise com renovada

Em 1989 Vila Nova de Gaia acolhe uma das instituições mais reconhecidas do país: o ISLA. Passadas mais de duas décadas, o instituto superior continua a merecer a confiança dos estudantes e da sociedade civil. Cursos credenciados, professores exímios e instalações de referência são os ingredientes que promovem uma educação superior comprovada e com capacidades superiores para um futuro profissional de sucesso. António Godinho é o rosto do ISLA de Gaia. Fique a conhecer um pouco do que de melhor acontece nesta importante instituição. Se quiser saber mais... procure-a... e ainda usufrui de uma excelente localização geográfica e de uma vista panorâmica fantástica para o Rio Douro

Há quantos anos o ISLA está instalado aqui no concelho?

O ISLA de Vila Nova de Gaia ministra cursos de Ensino Superior Universitário desde 1989, e sempre devidamente reconhecidos pelo ministério da tutela.

Porquê apostar em Vila Nova de Gaia?

O Grupo ISLA fundou o seu primeiro Instituto em Lisboa, em 1962, sendo portanto a mais antiga instituição de ensino superior universitário particular em Portugal. Numa estratégia natural de expansão, o Grupo ISLA criou depois institutos em Bragança, Santarém, Gaia e Leiria. A escolha de Gaia, como aposta no segundo maior núcleo urbano do país, incluiu



Presidente e vice-presidente da Câmara de Gaia junto a António Godinho visitam stand do ISLA Gaia durante a Mostra Educar

critérios como a proximidade do centro urbano e as facilidades de acesso que, posteriormente, vieram a ser reforçados pela ponte do Infante e pela linha do Metro.

A instituição tem sido uma referência a nível nacional. A propagação da crise tem afectado o normal funcionamento?

Contrariamente ao que seria de esperar, e para que possa ser minimamente justo, a resposta é Não. Claro está que a propagação da crise nos afecta a todos, e só por isso deveria responder Sim. Deveria responder Sim porque, quanto menos não seja, afecta fortemente os nossos estudantes, a única fonte de receita que mantém a nossa Instituição. Contudo, não podemos ignorar os aspectos positivos. O ISLA mantém todos os cursos em funcionamento, devido à qualidade académica, científica e pedagógica do seu corpo docente, pela possibilidade de acesso a bolsas de estudo, planos de pagamento e condições bancárias

de financiamento, e por um sistema de tutoria que incentiva uma relação de proximidade entre o professor e o estudante. Adicionalmente, considerando os inúmeros exemplos que a história nos oferece, os momentos de crise proporcionam as melhores oportunidades, especialmente para provar as potencialidades de uma equipa altamente qualificada e organizada. Por tudo isto a minha resposta terá de ser Não. A crise não tem afectado o normal funcionamento do ISLA.

Que principais cursos ministra actualmente?

Sem contar com cursos de Pós-graduação e de especialização, Gaia tem licenciaturas em "Engenharia da Segurança do Trabalho", "Engenharia de Sistemas Multimédia", "Gestão de Empresas", "Gestão de Recursos Humanos", "Psicologia" e "Turismo". Quanto a mestrados tem "Psicologia da Educação", "Gestão da Prevenção de Riscos Laborais" e "Gestão de

Recursos Humanos", sendo os dois últimos em associação com os ISLA de Santarém e Leiria.

Sei que o ensino também se prolonga para o período nocturno. O alargamento do horário surge com a intenção de chegar a pessoas que trabalham e que querem desenvolver-se em termos académicos, que de outra forma seria impossível?

Sem dúvida. A maioria das nossas licenciaturas são em horário pós-laboral e o período curricular dos mestrados é às sextas à noite e ao sábado. Por conseguinte, a grande maioria dos nossos estudantes são trabalhadores-estudantes.

Em termos de mercado de trabalho, o ISLA tem conseguido a notoriedade necessária para que os alunos encontrem colocações?

Felizmente, o ISLA tem conseguido manter uma imagem de qualidade, reconhecida pelo próprio mercado de trabalho. Como prova

disso, são alguns anúncios de oferta de emprego onde como critério de selecção é ter um dos cursos do ISLA. Também como sinal desse reconhecimento, devo realçar o facto de que a grande maioria dos nossos estudantes vem pela mão de actuais estudantes e de ex-alunos. No que se refere às principais lacunas laborais em Portugal, é preocupação do ISLA albergar cursos que façam com que os discentes possam dar as melhores respostas a estas lacunas? O ISLA tem sido sempre inovador em diversas áreas de ensino, ao criar novos cursos de acordo com as reais necessidades do mercado, preenchendo lacunas do restante sistema de Ensino Superior.

Além das licenciaturas, o ISLA também apresenta soluções ao nível de pós-graduações, mestrados e doutoramentos?

De facto, e como parte da obrigação de uma qualquer instituição deste tipo, o ISLA proporciona um vasto leque de tipos de formação e a vários níveis, desde um forte centro de novas oportunidades, dispõe de formação modelar, financiada e não financiada, pós-graduações e mestrados. O único tipo de formação de ensino superior que ainda não dispõe, como seu, é o doutoramento.

Os cursos das Novas Oportunidades têm ajudado a desenvolver as competências da instituição?

O ISLA dispõe de um Centro de Novas Oportunidades bastante dinâmico, mas funciona como um departamento completamente



independente, directamente dependente da Administração. É normal que uma vez concluído o curso os alunos nunca mais regressem aos estabelecimentos de ensino. O ISLA crê que a aproximação aos ex-alunos é uma situação prioritária. Sem dúvida. Consciente dessa importância foi já criada uma Associação de Antigos Alunos e,

através de contactos regulares com todos os nossos diplomados, de qualquer tipo de curso, procuramos identificar das reais necessidades do mercado de trabalho e melhorar continuamente os serviços que prestamos à comunidade.

Falando um pouco do corpo docente, a escolha dos professores

é criteriosa, tendo em vista a melhor formação dos alunos?

Os nossos principais critérios, para a contratação e manutenção dos nossos docentes, são sem dúvida, e acima de tudo, as suas competências científicas e pedagógicas. Contudo, e por imposição legal, também somos obrigados a ter em conta outros critérios, como raios de doutores a nível de Instituição e por curso. Devo dizer que o ISLA cumpre inteiramente com todos estes critérios.

Que projectos o ISLA-Gaia tem para futuro?

Reforçando a qualidade, e tirando partido de meio século de experiência, temos de nos manter atentos às necessidades do mercado e investir em laços de cooperação com as mais diversas entidades, nacionais ou estrangeiras, estatais ou privadas, que de alguma forma nos permitam melhorar continuamente o serviço que prestamos à comunidade.

Se tivesse o poder de traçar o destino do país, e tendo em conta a responsabilidade de administração que exerce no ISLA-Gaia, que medidas incrementava em Portugal?

Todos os candidatos ao ensino superior deveriam ter a possibilidade de poder escolher o curso que melhor satisfizesse as suas ambições, seja de uma instituição estatal ou privada. Como consequência deste princípio, certamente que acabaríamos por assistir a uma selecção natural e justa, pela qualidade. Só as melhores instituições é que acabariam por sobreviver.

O que são Pequenas e Médias Empresas? Responde o Ministério da Economia, da Inovação e Desenvolvimento

Qual a dimensão média das empresas em Portugal?

Segundo dados fornecidos pelo INE, relativos a 1998, a dimensão média das empresas portuguesas é muito reduzida – 10,6 trabalhadores por empresa, valor que desce para 8 trabalhadores por empresa no caso das PME. A classificação de PME é feita de acordo com a "definição europeia"; os dados referem-se a sociedades com pelo menos uma pessoa ao serviço e não incluem as secções A, B, J, L, P e Q da CAE (Rev.2).

Qual é a definição nacional de pequena e média empresa (PME)?

De acordo com a definição nacional (Despachos Normativos nº 52/87, nº 38/88 e Aviso constante do DR nº 102/93, Série III), são PME as empresas que, cumulativamente, preencham os seguintes requisitos: empreguem até 500 trabalhadores (600, no caso

de trabalho por turnos regulares); não ultrapassem 11 971 149 euros de vendas anuais; e não possuam nem sejam possuídas em mais de 50% por outra empresa que ultrapasse qualquer dos limites definidos nos pontos anteriores. De notar que nesta definição são apenas apresentados critérios de classificação de pequenas e médias empresas, não se distinguindo, de entre estas, micro, pequenas e médias empresas. Contudo, apesar de ser esta a definição em vigor em Portugal, a verdade é que, na prática, na maioria das situações, e designadamente para efeitos de atribuição de incentivos no âmbito do POE, estão a ser considerados os critérios constantes da "definição europeia" (Recomendação da Comissão (2003/361/CE, de 6 de Maio)), por motivos que se prendem com a necessidade de harmonização de conceitos no seio da União Europeia.

Quantas PME existem em Portugal?

Segundo dados fornecidos pelo INE, relativos a 1998, existem em Portugal 214.527 PME, classificadas de acordo com a "definição europeia". Estes dados referem-se a sociedades com pelo menos uma pessoa ao serviço e não incluem as secções A, B, J, L, P e Q da CAE (Rev.2).

Qual o volume de emprego nas PME em Portugal?

Segundo dados fornecidos pelo INE, relativos a 1998, as PME empregam 1.712.592 pessoas. A classificação de PME é feita de acordo com a "definição europeia"; os dados referem-se a sociedades com pelo menos uma pessoa ao serviço e não incluem as secções A, B, J, L, P e Q da CAE (Rev.2).

Qual o volume de negócios realizado pelas PME em Portugal?

Segundo dados fornecidos pelo

INE, relativos a 1998, as PME realizam um volume de negócios de 120,8 mil milhões de euros. A classificação de PME é feita de acordo com a "definição europeia"; os dados referem-se a sociedades com pelo menos uma pessoa ao serviço e não incluem as secções A, B, J, L, P e Q da CAE (Rev.2).

Qual o peso das PME na estrutura empresarial nacional?

Segundo dados fornecidos pelo INE, relativos a 1998, as PME representam 99,5% do tecido empresarial, geram 74,7% do emprego e realizam 59,8% do volume de negócios nacional. A classificação de PME é feita de acordo com a "definição europeia"; os dados referem-se a sociedades com pelo menos uma pessoa ao serviço e não incluem as secções A, B, J, L, P e Q da CAE (Rev.2).

EPRL - Eduardo Pinto Ribeiro, Lda

Um parceiro forte na construção

Demolições mecanizadas, com equipamento específico para corte e trituração com a valência de triagem dos resíduos em obra, escavações e aterros são alguns dos serviços prestados pela EPRL, uma empresa sediada em Lever

Em 1992 foi fundada a EPRL (Eduardo Pinto Ribeiro, Lda.) e desde então tornou-se numa das principais empresas do país a prestar serviços de demolições, escavações e aterros de importantes obras. Hoje a empresa, sediada em Lever, conta com cerca de 30 colaboradores, entre gestores, técnicos e operadores qualificados, e tem como principais clientes conhecidas empresas como a Mota-Engil, Zagope, Águas de Gaia, Câmara Municipal de Gaia, GaiaSocial, Gaiurb, Águas do Porto, Construtora Huila, Dloeace, Alves Ribeiro SA, entre muitas outras. "A empresa cresceu muito, porque nos fomos adaptando ao mercado", revelou Eduardo Pinto Ribeiro. Sentindo as necessidades do mercado, o empresário alargou o leque da EPRL para o aluguer de equipamentos, alguns anos mais tarde. A empresa possuiu 12 camiões, 3 tractores, um buldozer, um tractor cisterna, um martelo hidráulico e sete giratórias e uma motoniveladora, entre outros equipamentos essenciais à construção e demolição.

A crise

Para o administrador da EPRL, a crise que tanto se fala no país, não é de hoje: "Desde há sete anos para cá que se sente dificuldades, claro que agora está pior. Naquela altura já notei alguns clientes a faltarem com os pagamentos e a abrirem falência". Aqui, o administrador defendeu que o Governo deveria apostar mais na fiscalização: "Muitas das empresas que abrem falência, depois abrem outras com outro nome e nunca pagam o que ficam a dever".

Esta é uma dificuldade da EPRL, a falta de pagamentos, mas as queixas de Eduardo Pinto Ribeiro não se ficam por aqui. "O aumento dos combustíveis foi outro factor que veio afectar e muito, mais de metade da nossa facturação, diria 60 a 70 por cento, é para pagar gasóleo", contou ao "Notícias de Gaia".

Porém, há despesas que o empresário não tem problemas em assumir que evita, como o pagamento das SCUTS: "Aqui os meus empregados só viajam em estradas com as SCUTS com ordens da gerência, caso contrário



estão proibidos de o fazer".

Aposta na internacionalização

Perante a situação do mercado, Eduardo Pinto Ribeiro quer apostar na internacionalização para que a empresa continue a crescer: "Estamos a negociar umas obras para Espanha e achámos que Moçambique é um bom mercado para se apostar, neste momento. Moçambique é um mercado que não ferve, mas é sólido. Claro, que é preciso o investimento, porque não temos apoio do Governo, como acontece em outros países. Porém é a única forma de continuarmos a ter a empresa de pé, porque em Portugal não há

hipótese de crescer". O empresário quer continuar a levar EPRL para a frente, pois quer deixar o legado ao neto, Martim.

A EPRL participa em várias feiras internacionais e o administrador garantiu que as experiências têm sido "muito positivas".

Grande parte do trabalho da empresa refere-se a obras públicas e Eduardo Pinto Ribeiro assegurou que continua a ser o mercado mais seguro: "Com as obras públicas sabemos que vamos receber, quando trabalhamos com empresas privadas é uma incógnita. Por exemplo, há grandes e conhecidas empresas privadas que nos estão a dever dinheiro, uma delas desde Agosto do ano passado".

Actualmente, a EPRL está envolvida na construção da A32/A44, obra essa que se vai prolongar até ao final de 2011. Contudo, no currículo a empresa já conta com outras e variadas obras importantes como o movimento das terras do metro, em Gaia, a A14 troço da Figueira da Foz/Coimbra Norte, ER 209-2 de Paços de Ferreira, a rede de abastecimento de água de Gondomar ou a demolição do pavilhão das válvulas (Águas do Douro e Paiva).

Através do site www.eprl.pt pode ficar a conhecer todos os serviços que a empresa oferece, assim como os trabalhos em que esteve envolvida.



EPRL

EDUARDO PINTO RIBEIRO, LDA

EDUPIRIB, LDA - Construção Civil e Obras Públicas

**Construção Civil, Obras Públicas, Terraplanagens,
Demolições, Transportes e Aluguer de Equipamentos**

Rua Central, 3086 | 4415-638 Lever - VNGaia

Tel.: 227 650 162 | Fax: 227 632 731 | eduardo_lda@clix.pt
Rua Monte Custouras, 350 | 4425-182 Canedo - Sta Mª Feira





CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA

musicanomaximo.tmn.pt

APRESENTA:



14, 15 e 16 de Julho

FESTIVAL MARÉS VIVAS 2011



PALCO tmn

14 MANU CHAO
XUTOS E PONTAPÉS
NATIRUTS

15 MOBY
SKUNK ANANSIE
EXPENSIVE SOUL

16 MIKA
THE CRANBERRIES
ÁUREA

MÚSICA NO MÁXIMO

tmn

ORGANIZAÇÃO



PATROCINADORES



MÍDIA PARTNER



ARTISTAS



Imobiliária Gaiphedra

Combater a crise com renovada atitude e novas apostas

Rosa Maria Rodrigues, sócia gerente desta empresa, sediada em Vila Nova de Gaia, diz que as alturas de crise são excelentes para reflectir sobre o que se pode fazer melhor, traçando novos rumos. Rumos esses que a Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal (APEMIP) e o Instituto da Construção e do Imobiliário (INCI), tomaram em conta quando acordaram no mês passado um novo regime jurídico que prestigia e garante esta actividade como importante para a economia e por consequência para o país. Esta é a altura, a meu ver, em que o o trigo será separado do joio...

A Gaiphedra nasceu em 2005 na Rua Barão do Corvo, em Santa Marinha, inicialmente para actuar no mercado de Gaia mas rapidamente estendeu o seu raio de acção ao Grande Porto, distrito de Braga e também ao Arquipélago da Madeira, com um trabalho excelente que tem sido desenvolvido pelo Dr Alveno Bettencourt e que prevemos possa crescer.

Acabamos de entrar no mercado russo, aqui sob a supervisão do nosso comercial Eng.º Andrey Kondrashin, procurando captar investimentos para Portugal.

Esta crise é ultrapassável, exige-nos é adaptação permanente ao mercado.

Hoje, é necessário informar o cliente, que a escolha da sua habitação deve ter em conta vários factores, tais como não ficar asfixiado com uma prestação bancária, orientá-lo acerca do seu limite de capacidade de endividamento, assim como ajudá-lo na escolha da opção que tenha valorização vindoura e não lhe hipoteque o futuro.

A Gaiphedra sente-se satisfeita por ter como parceiros (na concessão de crédito habitação), mais amiúde, BCP Loja Habitação Gaia, Santander Totta Espinho e BES José Falcão e por sermos reconhecidos como uma empresa cujos clientes dificilmente entram em incumprimento.

Na Gaiphedra os clientes podem encontrar uma



diversificada carteira de imóveis, desde as chamadas Retomas de Banco até aos imóveis de superior qualidade.

Divulgação na internet

Não misturamos o nosso produto em sites onde a venda de televisões, colchões e imóveis coexistem, mas em sites profissionais, aliás os nossos sites são produzidos pela Caixatec (Grupo CGD) e pela Imoguia (Grupo PT). Com estas duas empresas estamos em mais de 50 sites da especialidade, quer no mercado nacional quer no mercado internacional. Prestigiamos desta forma a venda dos imóveis assim como potenciamos uma pesquisa mais objectiva dos mesmos, apesar dos elevados custos que os mesmos obrigam.

Apostas

Temos a obrigação cada vez mais de

corresponder e estar ao lado da Troika, por este motivo, a nossa carteira de imóveis para arrendamento continua a crescer. Oferecemos também um serviço aos arrendatários, até agora ignorado, o chamado arrendamento por planos (aliás o plano avançado tem-se revelado um sucesso)!

O nosso trabalho é feito com visitas frequentes a imóveis e deparamo-nos com situações de desmazelo de administração de condomínios, prejudicando desta forma quem procura comprar ou vender casa, pelo que brevemente teremos ao dispor dos nossos clientes, um serviço de administração de condomínios, com soluções rápidas e eficientes.

Todo este caminho, tem sido trilhado com o apoio dos nossos colaboradores Hugo Saraiva, Narciso Conceição, Joaquim Campos, Manuel França e Joaquim Sousa, além dos já mencionados.

GAIPHEDRA
SOCIEDADE MEDIAÇÃO IMOBILIARIA, LDA
LIC. AMI 6338

Rua Barão do Corvo, 880
4.º Piso | Sala 24
4400-037 SANTA MARINHA
Vila Nova de Gaia
Tel.: 223 779 480
Fax: 220 963 951
E-mail: comercial@gaiphedra.com

www.gaiphedra.pt

Oportunidade de competitividade para PME's

O Grupo Euro-Funding, a primeira consultora internacional especializada em financiamento e benefícios fiscais em I&D e Inovação em Portugal, alerta as PME's nacionais para a possibilidade de aumentarem a sua competitividade concorrendo ao SIFIDE (Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial), antes de 31 de Maio.

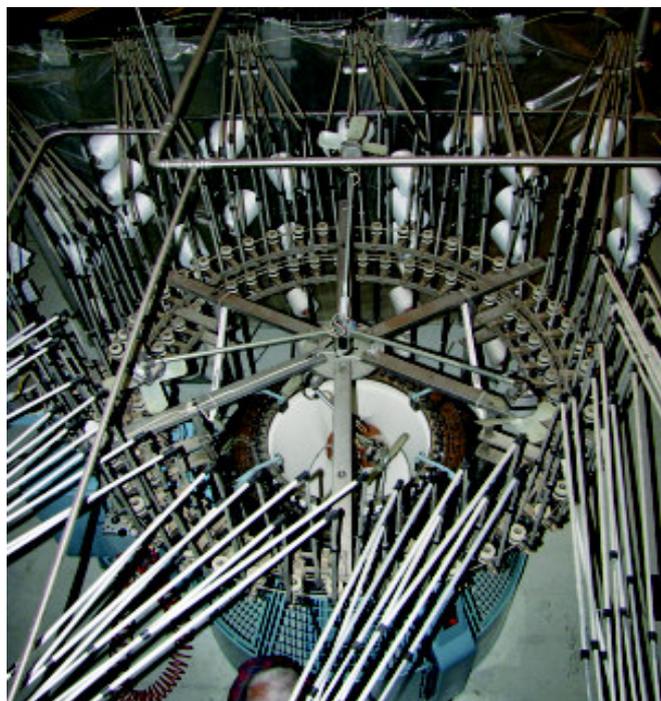
Portugal é o país europeu com maior crescimento da despesa em I&D e Inovação, tendo registado já um aumento de cerca de 50% no número de empresas com actividades nesta área. A despesa com I&D e Inovação superou, em 2008, os 1.250 milhões de Euros, o equivalente a cerca de 0,76% do PIB.

José Horta e Costa, country manager do grupo, informa que "as empresas nacionais que concorrerem ao SIFIDE têm fortes possibilidades de aumentar a sua competitividade, podendo recuperar até 82,5% do custo total anual da I&D e Inovação, através da redução do IRC a pagar. As empresas devem concorrer ao SIFIDE antes de 31 de Maio, para que possam usufruir do benefício fiscal no exercício de 2010, com a entrega do IRC. Caso o façam mais tarde, que é possível, só deduzirão solicitando uma correcção ao IRC entregue".

Desde 2007, o SIFIDE apresenta uma taxa de aprovação superior a 70%, no entanto, mais de metade das empresas nacionais ainda não recorre ao SIFIDE e apenas cerca de 3% dos projectos não aprovados propõe a revisão da decisão da comissão certificadora.

"A candidatura e aprovação de projectos ao SIFIDE permite a estimulação da capacidade tecnológica das empresas, incentivando o emprego científico e resultando numa evolução considerável da sua capacitação e competitividade e de condições preferenciais no Espaço Europeu", refere José Horta e Costa.

O Grupo Euro-Funding já obteve financiamento no montante de cerca de 75 milhões de euros em subsídios e deduções fiscais e prevê, em 2011, um crescimento de 25% nas ajudas e deduções obtidas para os seus consultados. Os sectores da Indústria, da Informática, da Banca e das Telecomunicações são os que mais concorrem ao SIFIDE.



CAFÉ • RESTAURANTE • CHURRASQUEIRA

CANDINOVA

DE
Cândido Azevedo da Silva




ESPECIALIDADES:

- FRANGO NO CHURRASCO
- BACALHAU ASSADO NA BRASA
- VINHO À PRESSÃO DA ADEGA

COOP PONTE DE LIMA

Rua das Grades Verdes, 239 • 4405-067 Arcozelo VNG • Tel. 22 753 15 13



60th Aniversária

JOFILHOS

JOFILHOS SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA

A CONSTRUIR HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO
EMPREENHEIROS GERAIS

- Especializados em construções:
 - Industriais
 - Hospitalares
 - Obras Públicas em Geral
 - Departamento de Obras Particulares



Rua de Vilares 369 | 4410-347 Arcozelo | V. N. Gaia | Tel: 22 762 32 40
Fax: 22 762 86 12 | Email: geral@jofilhos.pt

ANTÓNIO J. L. SILVA, LDA.



Rectificação de motores | Blocos | Cambotas
Cabeças | Bielas | Válvulas | Serviço de Torno

Rua das Passarias, 25 | 4415-856 SANDIM
Telef. 227 631 753 | Fax. 227 630 742
Telem. 965 061 562



CAIS CULTURAL DE GAIA ESTARÁ EM CAUSA?

**EMPRESA RESPONSÁVEL PELO PROJECTO
ENTROU COM PROCESSO DE INSOLVÊNCIA.
EQUIPAMENTO DEVERIA ESTAR CONCLUÍDO EM
AGOSTO DE 2009**

E assim... a crise criada pelos "aldrabões" "xuxialistas" a nível nacional - como se esperava - também chegou à nossa "Gaia menos velhinha"... é a vida dos pobres, mas - pelo que me parece - para além de pobres são, também, "masoquistas", ou seja: - quanto mais levam no "focinho", pelos vistos, mais gostam de apanhar... é o país e o povo que temos e... pelos vistos, não há remédio que os cure... o que é preciso é que os "aldrabões" continuem a dar, em plena falência, as polémicas pensões de subsistência (leia-se de bolos, cafés e cervejas) nos cafés que ainda não abriram insolvência... venha novamente o Sócrates (e quejandos) para ver se os "masoquistas" aprendem de vez, durante mais algum tempo... resta-me a consolação de que o Sr. Silva não aceite mais um desgoverno liderado por aquele que continua a considerar-se como sendo um verdadeiro "artista" político. No entanto, ainda tenho a esperança e a fé de que não vamos chegar a tão horrenda situação, porque... o povo é sereno e, nos momentos certos, saberá distinguir os portugueses de

boa-fé daqueles que, persistentemente e em pleno século XXI, levaram o nosso querido Portugal à ruína - A ver vamos... Afinal, queremos continuar a ser portugueses, ou queremos passar a ser "troicanos"? Atenção, meus caros concidadãos: - Sabem o que é a "Troika"? É como o mau médico que, em vez de vir antes tentar curar o doente, vem depois de o doente entrar em coma! O nosso amigo, Dr. Luís Filipe Menezes (digníssimo Presidente da Edilidade Gaiense), na sua qualidade - que, também é - de médico, sabe muito bem do que estou a falar... Mas, voltando ao "Cais Cultural de Gaia", já semi-visível, ali, no Centro Histórico de Gaia, na "Beira-Rio", junto ao "Cais de Gaia" e ao antigo Convento "Corpus Christi" (já totalmente requalificado), vamos esperar por melhores dias, porque - como todos sabemos - o nosso Presidente continua em franca acção e com a mesma vontade com que iniciou a sua Grande Obra em Gaia, pelo menos, até 2013 e - tenho a certeza - não vai deixar os gaienses órfãos...

*José Duarte Amaral
latino_na_frente@tvitel.pt*

Notícias de Gaia n.º 498 de 28 de Maio de 2011

EDITAL DE VENDA

Exequente: Investments 2234 Llc.
Executados: Narciso António M. Barbosa Tavares e outros
Processo n.º 1164/04.0TBALB
Comarca do Baixo Vouga - Juízo de Execução de Águeda

FAZ-SE SABER que nos autos acima identificados, encontra-se designado o **dia 15 de Junho de 2011, pelas 14.00 horas na Comarca do Baixo Vouga - Juízo de Execução de Águeda, para a abertura de propostas**, que sejam entregues até esse momento, na secretaria do Juízo de Execução de Águeda, pelos interessados na compra do seguinte bem:

Verba

Verba n.º 1 - Prédio urbano designado pela fracção autónoma AO, sito na Rua António Luís Gomes, 43, freguesia de Mafamude e concelho de Vila Nova de Gaia, correspondente a Lugar de Garagem com 17 m², devidamente assinalado com a mesma letra, c/ entrada pelo n.º 230, compreendendo a zona de recolha de auto e um arrumo também na cave e igualmente assinalado, c/ área de 4,50 m², inscrito na matriz sob o artigo n.º 6689-AO e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o n.º 02909/021291-AO.

Valor Base: 5.000,00 euros.

O bem pertence ao executado: Narciso António Marques Barbosa Tavares, residente na Avenida Camilo Tavares Matos, n.º 100 - 1.º esq. 3730-240 Vale de Cambra.

Será aceite a proposta de melhor preço acima da quantia correspondente a 70% do valor base.

Não de Encontra pendente oposição à execução.

Não foram reclamados créditos.

É fiel depositária, que os deve mostrar a pedido, Natália Teixeira Garcia, Agente de Execução, contribuinte n.º 197300251, com escritório na Rua da Azerveira n.º 2, r/c esq. - Alagoas, Albergaria-a-Velha.

Contacto: 234522328

Albergaria-a-Velha, 10 de Maio de 2011

A Agente de Execução

APOIE A IMPRENSA REGIONAL

O VALOR DO MÉRITO

Que o mérito de cada um, depende do lugar que se ocupa, todos nós sabemos. Sabia também, pois do alto do seu campanário tudo observava, o relógio falante dos Apólogos de D. Francisco Manuel de Melo; e também todos sabemos, que o lugar que se ocupa, depende da sorte, mas mormente, dos amigos que se possui, sejam eles: políticos, industriais ou simples capitalistas.

A propósito do exórdio, lembrei-me da carta que Mme Sévigné enviou a M. de Pomponne, datada a 1 de Dezembro de 1664, em que conta a verídica passagem do diálogo ocorrido entre o todopoderoso Luís XIV, rei de França, e o marechal de Gramont.

Certa vez, o rei, que admirava os poetas e principalmente as composições poéticas, deu-se para versejar, escrevendo coplas que não mereciam um chavo, e mostrou-as aos mais íntimos, para colher opiniões.

Foi unânime, por todos, que o rei tinha talento e que, com o tempo, seria poeta de mérito, confirmando o que se costuma asseverar: usa e serás mestre.

Ora Luís XIV sabia, que nas cortes - e não só - ninguém se atreve a contradizer o rei, já que raramente aparece um Frei Bartolomeu dos Mártires, que desafie os digníssimos e reverendíssimos cardeais.

Certo dia Luís XIV quis experimentar a sinceridade de um dos ilustres vassallos, e encontrando o marechal Gramont, inquiriu:

- Acabo de receber um poema, para dar opinião. Para mim é uma sensaboria, sem nexos; uma bodega!; mas queria saber seu parecer, já que é pessoa culta e sincera.

O marechal pegou na lauda de papel; leu pausadamente os versos, e disparou:

- Tem Vossa Majestade razão; isto é vergonhoso e um atrevimento de quem lho endereçou, a não ser que seja tolo.

E acrescentou:

- Nunca li versos tão mal alinhavados e ridículos.

Riu-se o rei a bom rir, e rematou com estas palavras:

- Pois sabeis que esta porcaria foi escrita por mim.

Desculpou-se, aflito, o sábio marechal, declarando que o parecer fora apressado, e que não tivera tempo de apreciar devidamente. Que aguardasse, pois examinaria melhor e depois lhe daria sincera opinião.

Aqui tem o leitor como é avaliado o mérito de cada um, seja na empresa, seja na arte, seja na literatura. O mérito depende do lugar e influencia que se tem. É assim que a crítica, normalmente, avalia, e é assim que nas empresas, os gestores avaliam o mérito dos subalternos, de harmonia com cores políticas e "cunhas" que recebem.

Quem disser o contrário: mente, ou sabe por experiência própria, que tenho razão.

Humberto Pinho da Silva
humbertopinholasilva@sapo.pt

COMO ESCREVE O POETA

O Sol chegou e a todos alegrou e à beira-mar,
[toda a gente se juntou]

E o poeta escreveu um poema de amor.
E enquanto escrevia, o Sol sobre o papel incidia
[e o poema do poeta]

Resplandecia.
E o poema ficou de outra cor, o poeta ao Sol
[agradeceu.]

E terminou o seu poema de amor.

Mas nem sempre vem o Sol, também há um
[tempo para a chuva]
Mas o poeta não deixa de escrever mesmo a
[chover.]

A poesia com chuva tem outra melodia.
Pode ser escrita no aconchego do lar.
Ou junto à lareira vendo o lume crepitar.

Mas por vezes o poeta sente mais inspiração,
vendo a chuva a cair através de uma janela.
Mas a melodia da chuva é bela e deixa o poeta
[suspensão,

Olhando para ela.

MARIA DA GRAÇA ALMEIDA



OS PATRONOS DAS RUAS DE SANTA MARINHA

LUGAR DE COIMBRÕES

Rua de Francisco Pereira Pinto de Lemos (Conde das Devesas)

Principia na rua Mário Lapa e termina na Av. Edgar Cardoso (fim de Coimbrões.)

Francisco Pereira Pinto de Lemos era o quarto filho de Carlos Francisco de Lemos Corte Real, natural da Vila de Ovar e de Helena Máxima Pereira Pinto, filha de Domingos Leitão Pereira, natural de Lamego, secretário do último Conde da Feira, morador que foi, segundo parece, na Quinta da Boavista, da Freguesia de Espargo. Este Domingos tinha carta de Brásão de Armas como as dos Pereiras e dos Pintos, desde 24 de Junho de 1705, que esta carta se encontra registada no livro dos registos da Câmara Municipal da Feira. Está escrito que Domingos Leitão Pereira, filho de Frutuoso Corrêa Gaspar e de Maria Pereira Pinto, neta pela parte materna de Francisco Pereira Pinto e de Isabel Pereira de Carvalho, a qual era filha de Francisco Vaz e de Anna Pereira de Rebelo, e, esta de Manuel Pereira Pinto e de Juliana Pinto Pereira, Senhoras da Torre e Vila de Sande, e, a dita Juliana, filha de Columbano Pinto, Fidalgo da Corte de Armas e Senhor da dita Torre.

Francisco Pereira Pinto de Lemos nasceu e foi baptizado em Sanfins do Douro, em 1849; faleceu em V.N. de Gaia em 1916.

Foi 1º Escrivão da Feira e depois 1º Conde das Devesas. Casou-se com D. Maria da Conceição Bandeira de Castro d'Oliveira, de Azeméis, filha de Rufino Joaquim Borges de Castro, de Milheiros e de D. Henriqueta Augusta Bandeira, neta paterna de Chispim José Borges de Castro e de Joaquina Maria de Moura e Silva, e, materna do Conselheiro Manuel Martins Bandeira, doutor e lente em filosofia e de D. Joaquina Emilia Corrêa - bisneta paterna de Joaquim José Borges de Castro, de Fapião, Freguesia de Romariz, que em 11 de Outubro de 1783 assinou escritura de dote para o seu casamento com Caetana Leite Borges de Resende, de Mamoá. Ela dotou-se com os seus bens de Portugal e do Brasil e ele com trezentos e sessenta mil reis, que agenciou em viagens ao Brasil e pelo seu ofício de cirurgião e bem assim como os bens que herdasse por morte dos pais. Deste matrimónio nasceu o já dito Chispim - Terceira neta paterna de Francisco Alves dos Anjos e Sousa e de Maria Borges.

Francisco Pereira Pinto de Lemos e sua esposa D. Maria da Conceição Bandeira de Castro, Conde e Condessa das Devesas, tiveram três filhos:

-Alfredo de Castro Pereira Pinto e Lemos, que se casou com D. Camila Machado dos Santos, filha do cirurgião do exército, dr. Vicente Ferreira dos Santos;

-Ernâni Carlos de Castro Pereira Pinto e Lemos, que se casou com D. Carlota A.P.M.C. da Silva Araújo e Lemos;

-Jorge de Castro Pereira Pinto e Lemos, que se casou com D. Maria Amélia Feio Oliveira L. e Lemos.

Infelizmente nenhum dos filhos do 1º Conde e da 1ª Condessa das Devesas deixaram descendentes. Jorge faleceu primeiro do que o seu irmão Ernâni, apenas sucederam a seus pais o título de 2º Condes das Devesas. Alfredo e Ernâni que por testamento familiar legaram à Misericórdia de Gaia a sua propriedade da Quinta das Devesas - anteriormente chamada "Quinta do Estado" - que compreendia o Solar, o jardim circundante e a parte agrícola, cujo total corresponde a 8 hectares, envolvidos nos projectos de arquitectura que rodeiam a rotunda Engenheiro Edgar Cardoso.

Isabel Andrade Monteiro

Deficitário país de valores

Há uns tempos que não teço aqui comentários. Aliás, há muito que apenas dirijo o pensamento para as pessoas que me são mais próximas. Por isto, a semana passada perguntei-me: por que será que isto acontece? Andei estes dias a tentar arranjar resposta. Acontece que não cheguei a uma razão concludente. Várias surgiram no pensamento. O bombardeamento da necessária (?) ajuda do FMI, as notícias sobre um escândalo de um tipo da Escola de Chicago (à imagem de Friedman) que tentou tirar de esforço algo íntimo de uma fulana (há semanas atrás alguém sabia quem era este senhor? Será ele assim tão democraticamente importante para abrir telejornais e encher páginas?), a fatídica crise (de valores, certamente) e ainda o casamento de um inglês com uma ex-amiga de turma...

Tantos temas que juntamente com outros não fazem a razão de voltar aqui. Mas como a consciência já começava a pesar, apenas quero deixar duas reflexões: a pré-campanha para as Legislativas e os feitos históricos do (meu grande) FC Porto.

Sobre a primeira situação, espero que os dias que faltam para 5 de Junho sejam de esclarecimento, de discussão de pontos de vista, de aprofundamento de modos de vida colectivos que levam ao bem-estar individual. Certamente que há culpados pela situação a que chegamos. Mas não menos certo é que os erros há muito se atropelam; não começaram há um par de anos. E não são os tropeços burgueses de três décadas de liberdade que fazem apagar a memória de um respeitável povo ocidental da Europa. É tempo de convocar todos os cidadãos a expressarem nas urnas o que lhes vai na mente. Convencer quem nunca votou, falar com quem vive de preconceitos, fazer observar que o nome das siglas pouco representam para a razão a que se lhes assiste. Lutar contra esta crise de valores, de ganância, de profissionalismo político, da busca desenfreada pelo poder, do desrespeito pelo ser humano em nome do crescimento económico. Quando a política se coloca de joelhos perante o "neo-economia", então algo vai muito mal nesta sociedade, pois não há segurança que segure a desejada flexibilidade. Nem que seja em branco, vote! É que a utopia do nosso sonho, felizmente, ainda ninguém conseguiu dar-lhe uma valor monetário para cobrar créditos financeiros.

Por fim, o (repto, meu grande) FC Porto! Será este o maior exemplo de como se constrói algo de positivo? Talvez. Um clube que tão bem representa uma região. Um emblema de paixão, de feitos colectivos, que tem como base uma liderança com as mesmas três décadas que atrás abordei. Um FC Porto que vence títulos, que destrói corporativismos. Um FC Porto que se impõe em termos nacionais e internacionais a partir de uma das regiões mais pobres da Europa. Que não se rebaixa ao centralismo (um bem haja ao nosso querido Eça) que atrofia este país. Um FC Porto que se ergue e chega ao topo do Mundo. Um FC Porto que cria escola e que já serve de exemplo a outros congéneres do Noroeste Peninsular (parabéns Sporting de Braga). Um FC Porto que faz com que milhares de cidadãos se esqueçam dos problemas que diariamente se debatem para conseguir colocar os bens básicos necessários à sobrevivência dentro de casa e ao dispor da família. Por tudo isto, e porque muitas mais palavras teriam de ser tidas em conta para descrever esta colectividade que não pára de ser um caso de estudo, apenas termino convidando-o a sonhar (é gratuito!) perante esta frase: que enorme FC Porto para tamanho deficitário país de valores...

Paulo Jorge Sousa

ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,
administração

av. república, 1711 s/l esq. tras.

4430-206 vn gaia

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

tels.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576

tiragem média: 5000 exemplares

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são
responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor: **pressing -
empresa jornalística comunicação e imagem,
unipessoal lda. nif 506 583 422**

pressing@net.novis.pt

foto composição: pressing

impressão: paço print, artes gráficas, lda.

departamento comercial: Lídia Oliveira

director: Paulo Jorge Sousa nif 210048913

paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários: Fernando Sousa e

Prof. Artur Villares

chefe redacção: Tânia Tavares CP 4278

taniafilipatavares@gmail.com

redacção: Andreia Caterna Martins (CP 7164);
Jorge Miguel Freitas (CO 429); Luís Morais
Ferreira (CP 7349); Miguel Ângelo Luis (CO
1000); Olga Pinto

colaboradores: Ademar Costa; Cláudia
Oliveira; Cristina Silva; Danyel Guerra (CP
803); Elisete Marques; Ermelinda Mendes;
Humberto Pinho da Silva; Isabel Andrade
Monteiro; Jorge Amaral; José Barreto; José
Duarte Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia Pereira
(CP 6958); Manuel Carvalho; Manuel Barbedo;
Maria Graça Almeida; Mário Frota; Nilce Costa;
Nuno Filipe; Patrícia Correia; Paulo Tavares;
Raul Martins; Vasco Silva Paulo.



Gaia a cor
do Verão

15 Km bandeiras azuis

Gaia, mais azul que nunca

Praias de Gaia fazem pleno com 18 Bandeiras Azuis, 28 praias.

Uma vez mais, a época balnear nas praias de Gaia vai abrir mais azul que nunca. Uma vez mais, as zonas balneares de Gaia voltam a receber o número máximo de bandeiras azuis. Uma vez mais, as praias de Gaia são reconhecidas pela Associação Bandeira Azul da Europa, não só pelas suas belezas naturais, mas pela qualidade da água do mar, dos areais, dos apoios e acessos. Uma vez mais, os 15 quilómetros de praias limpas de Gaia são apontados como um exemplo de bom reordenamento da orla marítima. Uma vez mais, Vila Nova de Gaia volta a ser o que é: **mais azul que nunca.**

www.aguasgaia.eu



Município de V. N. Gaia

Água e Parque Biológico de Gaia, EEM



ÁGUAS de GAIA
a correr por Gaia



PARQUE
BIOLÓGICO
GAIA